

Esboços Sobre
O Propósito
da Igreja
Que Cristo
Estabeleceu

Calvin G. Gardner

Esboços Sobre
O Propósito
da Igreja
Que Cristo
Estabeleceu

Calvin G. Gardner
1989
Revisões: 2001, 2004

© Copyright

Alguns direitos reservados:

O conteúdo deste livreto pode ser copiado gratuitamente, sendo guardado em computadores, publicado em *blogs*, páginas na *Internet*, etc. O autor pede que o conteúdo sempre carregue o seu nome como responsável e autor, e que cite a fonte do link da fonte ou o endereço postal da imprensa da fonte.

A cópia pode ser distribuída, mas não pode ser vendida, a não ser para recuperar os custos básicos de manejo ao fazer a cópia.

Imprensa



Palavra Prudente

A Verdade em texto, áudio e vídeo

C. P. 4426

19020-970 Presidente Prudente, São Paulo

Primeira edição: 08/89

Segunda edição: 12/13

Impresso no Brasil

Conteúdo

O Propósito de João o Batista e dos Primeiros Discípulos	2
A Natureza da Igreja que Cristo Começou	8
O Propósito do Dízimo na Igreja	17
O Propósito da Oração na Igreja	19
O Propósito dos Pastores na Igreja	23
A Responsabilidade da Igreja para com seu Pastor	27
O Propósito do Homem na Igreja que Cristo Estabeleceu	29
O Propósito da Mulher na Igreja que Cristo Estabeleceu	31
O Lugar dos Outros na Igreja que Cristo Estabeleceu	36
Bibliografia	39

O Propósito de João o Batista e os Primeiros Discípulos

I. O Propósito de João o Batista

- A. João o Batista preparou o material que Jesus usou para estabelecer a sua Igreja.
1. Sua Autoridade: João 1:6-8, “enviado de Deus” (Não era o Cristo, mas o enviado: João 3:27-31).
 2. Sua Missão: Mat. 3:1-6, “preparar o caminho do Senhor.” (Isa. 40:3; Mat. 17:10-13; Mar. 1:1-3; Mat. 11:9, 10-15)
 3. Sua Pregação.
 - a. Arrependimento. Mat. 3:2, (Mar. 1:4; Luc. 3:7)
 - b. Jesus. O Reino dos Céus. Mat. 3:2; Luc. 3:16; João 1:29.
 4. Sua Marca. Mat. 3:1, “João o Batizador” no grego.
 - a. Seu nome popular. Mat. 3:1, era João Batista.
 - b. Veio batizando com água, Mat. 3:5-11 (v. 6 e 11), Mar. 1:3-8 (Jesus, O Poderoso, v. 25, 26, 28, 31 33). (Autoridade do batismo era importante mesmo com os sacerdotes, escribas e anciões. Luc. 20:1-8).
 - c. Batizou Jesus, Mat. 3:13-17.
 - d. Nota: É por Jesus, e não pelo batismo, que recebemos o Espírito Santo. (João 1:33, “é o que batiza com o Espírito Santo.”). Quem tem Cristo como Salvador, tem o Espírito Santo. (Rom. 8:9; João 15:26).
 - e. Só batizou os que mostraram frutos dignos de arrependimento. Mat. 3:6-8; Mar. 1:4-5; Luc. 3:4 e 10-14.
- B. Jesus usou o material que João Batista preparou para começar a estabelecer a Sua Igreja.
- a. Logo depois do batismo de Jesus por João, João foi colocado na prisão. Mat. 4:12; Luc. 3:19-20. Isso fez com que João parasse de preparar o caminho para o Senhor.
 - b. O Ministério de João terminou aqui, foi cumprido o que fora profetizado acerca dele, “Ele preparou o caminho.” João 1:17; Luc 16:16.
 1. Depois do batismo de Jesus por João, Jesus foi ao deserto e lá, fora tentado por satanás
 - a. Com a Palavra de Deus, venceu cada tentação.
 - b. Jesus, com o Espírito de Deus, foi destacado como O enviado por Deus.
 - (1). No Batismo: Isa. 11:1,2; Mar. 1:11; Luc. 3:22; Mat. 3:17; João 1:32-34; 3:32-34
 - (2). Na Tentação: Mat. 4:1; Luc. 4:14-15.
 - (3). Na Obra: Isa. 61:1-4; Luc. 4:14-21; Isa. 9:1-2; 42:7; Mat. 4:12-16;
 2. Agora, com a profecia cumprida, isto é, com o caminho preparado, nada estava fora do comum para o próprio “Caminho” aparecer.
 - a. Todos os que ouviram a voz do que clamava no Deserto estavam com expectativas. Estavam olhando para “quem” se manifestaria. Luc. 3:15 “expectação”.
 - b. Jesus usou essa atenção da pregação de João, o Batismo por João, a prova do Espírito Santo descendo sobre ELE, e a Sua vitória sobre Satanás para começar a estabelecer a Sua Igreja.
 - 1) Cristo foi destacado das seguintes maneiras: Cumpriu a profecia Mat. 4:14; Luc 4:18-21 e visivelmente recebeu o Espírito de Deus, João 1:33.
 - 2) Ninguém foi destacado dessa maneira, pois era somente para quem Deus mandara do céu, Jesus Cristo.
 - 3) Jesus começou “a pregar”. Mar. 1:14-15; Mat. 4:12-17.
 - 4) As pessoas batizadas por João estavam aptas para seguir Cristo. Mat. 4:17-22; Mar. 2:13-14; Luc 6:12-16.

II. O Propósito dos Discípulos

- A. Jesus chamou os discípulos para serem instruídos, e com estes (dos que João preparou), escolheu doze para estabelecer a Sua Igreja, Luc. 6:12-16. Os apóstolos eram primeiramente discípulos,

Luc. 6:13, Quer ser usado por Deus? Primeiro seja seu seguidor (discípulo); após, vá pregar aos outros (apóstolo), como membro Seu da Sua Igreja.

1. Os Doze Discípulos

a. Simão Pedro e André

Pescadores e irmãos, Mat. 4:18-20; Luc. 5:3-9

Pedro – uma das colunas – Gal. 2:9 (junto com João e Tiago Alfeu)

Simão Pedro também conhecido por Cefas, João 1:42.

b. Tiago e João

Tiago – morto pela espada de Herodes, Atos 12:2

João – escritor de João, João 21:20 e 24 e das Epístolas com seu nome e do Apocalipse

Pescadores e irmãos – Mat. 4:21-22; Luc. 5:10; Mat. 10:2.

Tinham também o nome – Boanerges (Filhos do Trovão) Mar. 3:17

c. Mateus / Levi

Alfandegueiro / Recebedoria

Publicano - filho de Alfeu, Mar. 2:14

Luc.5:27-29; Mat. 9:9; 10:3.

d. Filipe e Bartolomeu (Natanael)

Mat. 10:3; João 1:43-51; 21:2.

Filipe era de Betsaida (cidade de Pedro e André) João 1:44.

Bartolomeu (Natanael) era de Caná da Galiléia – João 21:2.

e. Tomé (chamado Dídimo) João 21: 2, Luc. 6:12-16.

Aquele que duvidava – João 20:24-29.

Esteja sempre na casa de Deus para não duvidar (II Pedro 1:8-9).

f. Tiago (Alfeu)

Filho de Alfeu e Maria (talvez “Maria de Clopas” João 19:25) Luc. 6:12-16; Mar. 15:40 “Tiago, o menor”. Irmão (parente) de Jesus.

Gal. 1:19; Talvez o escritor do livro. Uma das colunas, Gal. 2:9, junto com João e Simão Pedro.

g. Simão Cananita – Mat.10:4; Mar. 3:18; Luc. 6 : 12-16. Chamado o zelador (Atos 1:13; Luc. 1:15) Cananita, talvez pelo nome de sua cidade.

h. Judas Lebeu ou Tadeu de apelido, Mat. 10:3, chamado Tadeu em Mat. 10:3;

Mar.3:18; Filho (Irmão) de Tiago – Luc. 6: 16; Atos 1:13.

“Tadeu , na linguagem Siriana, ou seja, de Síria, é o mesmo de Judas.” Bem capaz que este seja quem escreveu o livro – Judas, Matthew Poole, vol. III, p. 43.

i. Judas Iscariotes: Filho de Simão – João 13:26 “aquele que o traiu ” – Mat. 10:4

“o que o entregou” – Mar. 3:19; “que foi traidor” – Luc. 6:16; “tinha o bolso” João 12:6

Uma observação do convívio de Judas com os apóstolos: associação com os crentes não regenera ninguém. Judas, desde o começo, era entre os eleitos para o apostolado. Ele era sempre nomeado com os apóstolos. Ele viu os sinais, ouviu as palavras de Cristo, testemunhava as obras de Deus, mas, não era salvo (Atos 1:17). Atos 1:25, “para ir para o seu próprio lugar.”; João 17:12, “e nenhum daqueles se perdeu; senão o filho da perdição, para que a Escritura se cumprisse.”; João 6:70, “e um de vós é um diabo.”; João 12:6, “era ladrão”. Profecia concernente a Judas e seu cumprimento: Sal. 109:8; Atos 1:20; Sal. 41:9.

2. A chamada dos doze foi pela eleição de Deus. Foi depois de muita oração – Luc. 6:12.

a. Segundo a Sua vontade, Luc. 6:13; Mar. 3:13, “os que Ele quis”.

b. Era para que se cumprissem as Escrituras. João 17:12; Atos 1:16.

c. Os que foram chamados, “vieram a Ele”. Mar. 3:13; João 17:26; Ainda é necessário seguir Ele para O servir.

3. A importância do doze.

a. Doze – um número interessante.

- 1) Apoc. 21:12 –14 e 21
- 2) Com doze patriarcas operou no V.T., Gen. 35:22-26. Doze filhos de Jacó, que guiaram as doze tribos, Num. 7:84 e 86-87. A dedicação do altar.
- 3) Os 12 discípulos, julgando as 12 tribos, Luc. 22:30.
- b. Com esses 12 discípulos, Jesus instituiu a Sua Igreja como sendo o fundamento, contudo, Cristo sempre é a principal pedra da esquina, Efés. 2:20; Mat 16:15-19.
 - 1) Apóstolos – Considerados os primeiros da igreja, I Cor. 12:28
 - 2) Os outros discípulos têm importância, mas, no assunto da igreja, cronologicamente, os apóstolos estão no primeiro lugar. Efés. 4:11
- c. Cristo, com autoridade de Deus, deu autoridade aos discípulos. (Jesus, com esses dozes, pregou e batizou na mesma forma de João Batista.) O ministério de Jesus foi igual ao de João o Batista na autoridade (essa sendo dada por Deus), no batismo (somente os salvos foram batizados; e esses batizados somente por imersão) e na mensagem (arrependimento dos pecados e fé em Jesus Cristo), João 4:1,2.

III. O Ministério de Jesus com os 12 apóstolos

A. O ministério de Jesus começou com a pregação do “reino dos céus”. Mat. 4:17.

1. Depois do Seu batismo por João. Mat. 3:13-17.
2. Com a autoridade de Deus, a autoridade foi vista no batismo, Mat. 3:17; João 3:28-31; é vista na tentação; Mat. 4:1,7,11 “Espírito o conduziu” (v.1); “Ele proclamou que era Deus” (v.7); “Os anjos ministravam a Ele” (v.11).
3. A pregação era de “arrependimento” por causa do “reino dos céus”. Mat. 4:17; Sem Cristo, a “salvação”, não existe razão para o pecador se arrepender, Mar. 1:14-15, “Arrependei-vos, e crede no Evangelho”. (Efés. 1:13 o Evangelho da nossa salvação). Mas há salvação por Cristo, por isso existe o arrependimento. Abandone os pecados e abrace a Cristo – o Evangelho!

OBS: o que João o Batista pregou, o que Cristo pregou, e o que os apóstolos pregaram – devemos nós também pregar agora.

B. O seu batismo era na mesma forma de João.

1. O batismo de Cristo era na mesma forma de João, mas o significado do batismo de Cristo era maior do que o de João. Luc. 3:16; 16:16; João 1:17. Cristo é o esposo, João era o “amigo do esposo”. João 3:28-29; Efés. 5:25-27 e 32. Cristo “vem do céu, vem de cima”, João 3:31. O batismo de Cristo era com “o Espírito e com fogo”. Mat. 3:11; Mar 1:8; Luc. 3:16. O batismo de João era só “de arrependimento e de água”. Atos 19:4; 11:16.
2. Mais tarde, este batismo foi dado aos discípulos, Atos 11:16. O Espírito acompanhou os discípulos quando eles acompanharam o Senhor Jesus. Os discípulos agiram com o Espírito, Atos 11:12. Os discípulos lembraram que tal batismo era o sinal do batismo de Jesus, Atos 11:16.

Para os apóstolos, o batismo por Jesus era com Espírito Santo (era completo), os sem o batismo de Jesus, no nome DELE (que quer significar: com Sua autoridade, seguindo o Seu exemplo, em obediência ao Seu mandar, mostrando que tinha a Sua representação) eram sem o batismo correto, e sem o Espírito Santo na Sua plenitude (Atos 19:1-7), ou em outras palavras, “era incompleto”.

Os discípulos tinham um batismo completo. Jesus é quem foi mandado por Deus após João. Jesus tinha o sinal do céu (O Espírito Santo), e, portanto, era quem ministrava o batismo correto depois de João. Após esse batismo de Jesus por João, o batismo correto era somente segundo a ordem de Cristo, segundo o Seu exemplo e a Sua representação. Os batismos segundo a ordem de João, *depois que Cristo começou o Seu ministério*, seriam inválidos. O Espírito Santo foi manifestado com sinais naquela época para destacar e autenticar uma nova era. E assim foi muitas vezes no ato do batismo verdadeiro (Batismo de Jesus e outros, Atos 10:44-48; 19:5-7).

3. Paulo, o apóstolo, falou do seu batismo, Rom. 6:3-5. Depois da ressurreição de Cristo podemos entender que a fórmula do batismo, que Jesus Cristo estabeleceu, persiste até hoje.
4. Os apóstolos batizaram e isso era contado como o batismo de Jesus, João 4:1-2. O batismo dos discípulos e dos apóstolos era com a mesma autoridade, como se estivesse sendo feito pelo próprio Jesus, João 4:2. Todos reconheceram isso, João 4:1.
5. Não temos um relatório do batismo por imersão dos apóstolos, como não o temos do batismo de João o Batista. “Algumas coisas começam com Deus” – Pr. Ron Crisp. É certo que os discípulos, por nome, não constam como sendo batizados. Mas, João veio para preparar o caminho, veio pregando o Reino dos Céus, e batizando. Esses batizados expressaram pelo batismo a concordância de coração da mensagem de João. Quando Cristo veio, João O apontou. Os discípulos de João então seguiram Cristo. Desses discípulos de João, Jesus escolheu os doze. Assim entendemos que os doze foram batizados (João 1:28-51).

O batismo por imersão na água pelos discípulos era reconhecido como sendo de Jesus, João 4:2. Para receber a marca do batismo de Cristo é primeiramente necessário ser um Cristão. A presença especial do Espírito Santo era a marca de que este batismo era de Deus (Atos 19:2-7). Foi reconhecido assim até o dia de Pentecostes, quando a presença do Espírito Santo veio em geral sobre todos os Cristãos de todas as nações.

O batismo ainda é a sua marca pública de crer em Cristo. João Batista não foi imerso, pois ele não foi membro da igreja, mas Jesus era batizado, os discípulos e apóstolos eram batizados, da mesma forma, todos no Novo Testamento, que vieram a Cristo com arrependimento e fé, com exceção do malfeitor na cruz, foram batizados. Então podemos entender que Cristo, com autoridade, deu ordem aos discípulos e apóstolos de batizar, e estes, atendendo ao mandado de Cristo, deram continuidade ao batismo. A Igreja verdadeira continua ainda hoje o que Cristo começou.

C. Esses doze estavam com Cristo e tinham o propósito:

1. De aprender. Mar. 3:14 “para que estivessem com Ele.”
2. De estarem prontos para pregar. Mar. 3:14.
3. De terem poderes especiais. Mar. 3:15. Esses poderes sempre engrandeceram a fama de Cristo: Luc. 5:12-16; Mat. 9:27-31; 4:23-25; João 2:1-12; 4:28-30. Veja como os sinais de Cristo glorificaram a Deus por Cristo: Luc. 5:12-16; João 2:1-12; 4:28-30. Veja como os sinais dos apóstolos glorificaram Deus por Cristo: Atos 3:1-9; 5:17-25, 29-32; 8:5-17; 9:1-1, 20,22, 32-35,36-43;10:25,26,41-43. Veja como os sinais do anjo glorificaram a Deus: Apoc 22:8,9.

D. A Missão dos doze. No tempo certo, estes saíram. Mat. 10:1-42; Mar. 6:7-13; Luc. 9:1-6. Podemos aprender como devemos andar no mundo e como devemos realizar os ensinamentos de Cristo observando a missão dos doze com que Cristo estabeleceu a sua Igreja. Vamos ser como eles pelo poder de Deus? A missão deles era:

1. Ir de dois em dois. Mar. 6:7
2. Ter a virtude de Deus com eles. Luc. 9:1; Mat. 10:19-20. Nós temos a virtude também! Atos 1:8; 2:1-12; Nós temos o dever de ir, mas o poder de obedecer é pela virtude de Deus, João 3:27; II Cor. 5:14; Judas 1:24,25.
3. Pregar o arrependimento. Mar. 6:12; Atos 20:21; 26:20.
4. Pregar Cristo. Luc. 9:2 e 6, O arrependimento vem sempre com a Fé em Cristo, I Cor. 2:2. Toda pregação deve apontar a Cristo.
5. Ir a todos os lugares. Luc. 9:6
6. Curar “por toda parte”. Este dom é um dos dons extraordinários dos quais não se praticam hoje. A Palavra de Deus é completa I Cor. 13:8. Os sinais sempre mostraram Deus por Cristo, pois o poder veio de Deus: Luc. 9:6-12; Mar. 6:7; Atos 3:1-26
7. Batizar, João 4:1-2.

8. Ser como ovelhas no meio de lobos, Mat. 10:16 e 22 e 25. Ainda hoje é assim, João 16:33; 17:15-16; I João 3:12-13.
9. Ter responsabilidade séria, Mat. 10:32-33. Quem rejeitar a mensagem deles terá a ira de Deus. Mar. 6:11.
10. Amar a Ele acima de tudo. Mat. 10:34-39; 22:36-39. Este desejo é desde o princípio, Êx. 20:1, e deve continuar para sempre I Cor. 10:31; Ecl. 12:13.
11. Não se preocupar com as necessidades desta vida, Luc. 9:3-5; Mat. 10:8-10. Há necessidades, Mat. 6:32-34, mas o ato de preocupar-se por elas não é fé. Deus quer servos aqui na terra que confiem nEle em tudo, Rom. 1:17; Mat. 4:4; Mat. 6:33. Se operar milagres, não cobra nada. Este é outro ponto, junto com as curas, que foi substituído.
12. Não ter medo. Mat. 10:26-31; João 16:33.
13. Ir à casa de Israel – os judeus. Mat. 10:5-6. Depois da ressurreição, em tempo oportuno, aos gentios. Mar. 16:15; Atos 13:46; 22:21.
14. Testemunhar do ministério público de Cristo e da Sua ressurreição - Atos 1:21,22.
15. Receber os ensinamentos de Cristo - João 17:8,26; 14:26; 15:26,27. Posteriormente, aquilo que foi ensinado por Cristo, foi trazido às memórias dos discípulos para que escrevessem essas verdades. A coleção desses escritos é o Novo Testamento.
16. Ter esses ensinamentos confirmados com sinais (Marcos 16:17-20; Hebreus 2:3,4) Nota: Os sinais extraordinários dos apóstolos eram para confirmar a Palavra de Deus. Depois de termos a Palavra de Deus posta por escrita pela inspiração, e, esta mesma Palavra confirmando completamente a eterna vontade e a pura doutrina de Deus, a continuação dessa confirmação pelos sinais extraordinários passa a não ser mais necessário. Mesmo tendo os sinais extraordinários terminando com o fim da era apostólica, as práticas, as pregações, as maneiras e os exemplos dos apóstolos, continuam nos dando importantes lições hoje. Eles fizeram a vontade de Deus através de suas ações. Devemos aprender com as vidas deles, mas essa aprendizagem tem que ser sem a prática dos dons extraordinários, pois, conforme já dito, atualmente, passaram a não ser mais necessários.

E. Outros entraram no apostolado

1. Matias: Atos 1:22-26. Qualificações: Atos 1:21-22, ver Cristo antes e depois da ressurreição. Até este ponto Jesus já tinha estabelecido a Sua Igreja. Aqui praticaram a votação para cuidar dos assuntos da Igreja. (v. 26).
2. Paulo:
 - a) Qualificado: ouviu a voz de Cristo, e conheceu Cristo, Atos 9:4-5 e 17 e 28; 22:14. “vi eu a Jesus Cristo”. I Cor. 9:1; Rom. 1:1, “chamado para apóstolo”; “separado para o evangelho de Deus.” Atos 9:15, “este é para Mim um vaso escolhido.” Atos 9:15, “para elevar o Meu nome, diante dos gentios”; 22:15, “testemunha para com todos os homens do que se tens visto e ouvido”
 - b) Reconhecido pelos outros. Atos 9:28
 - c) Reconheceu a si mesmo como sendo parte dos apóstolos. I Cor. 4:9; 15:9-10.
3. Barnabé: Atos 4:32-37, seu nome era José, mas chamado pelos apóstolos de Barnabé, Filho da consolação. Atos 4:36. Qualificação:
 - a) Era com os primeiros da Igreja. Assim viu Cristo antes e depois da ressurreição, Atos 4:32-37.
 - b) Separado com Paulo pelo Espírito Santo por causa da chamada de Deus a pregar, Atos 13:1-2. “Espírito Santo separai-me” Deveria ser sustentado pela Igreja que o mandou, I Cor. 9:6.
 - c) Reconhecido pelas três colunas da igreja como apóstolo, Gal. 2:9.

Lição: Os vasos que Deus usa no seu ministério: Manifestaram o nome de Deus por Cristo. Luc.9:6; I Cor. 2:2; Atos 14:15; Mar. 16:15. Devemos fazer o mesmo hoje. Tinham falhas: Pedro negou Cristo, João 18:15-17 e 22-27; Tomé duvidou Luc. 24:36-41; Mat. 28:17; João 20:24-29; Barnabé queixou-se, contenda com Paulo, Atos 15:36-39, Barnabé se deixou levar pela dissimulação de Pedro, Gal. 2:13; Ficaram desanimados, Luc. 24:13-24. Um era “ladrão”, João 12:6, um “diabo”, João 6:70. Os

vasos que Deus usa hoje também têm falhas, I Cor. 1:25-31; II Cor. 4:7. O necessário é ser obediente, mesmo estando com problemas. Isa. 6:8; Mat. 9:9; Luc. 5:11.

A Natureza da Igreja que Cristo Começou

Mat. 16:18, “e sobre esta pedra edificarei minha igreja”

Introdução: João Batista preparou o caminho do Senhor Jesus Cristo. Cristo usou o que João Batista preparou para começar a Sua igreja. Sobre Si mesmo Ele começou a Sua igreja.

I. A igreja está edificada sobre CRISTO.

A. A Igreja tem um Fundador - CRISTO.

1. A palavra pedra, Mat. 16:18, (em grego, linguagem original) significa uma massa de rocha (literalmente ou simbolicamente). A palavra ‘Pedro’ (em grego) origem caldônica, significa uma pedra oca (vazia); Cefas (João 1:42), vem desta palavra.
2. Alguns estudiosos confiáveis comentam que a declaração de Pedro é a verdade sobre qual a igreja está edificada. Essa declaração era, “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo” (Mateus 16:16). Cristo é a pedra fundamental da Sua igreja (Efésios 2:20; I Pedro 2:6-8; Isaías 8:14; 28:16; Salmos 118:22).
3. É sobre Cristo – Portanto, Ele é o alicerce da igreja. Assim posto, seu fundamento não é sobre as obras sociais como a alfabetização do povo, saúde geral da nação, ou o cuidado de orfanatos, creches ou asilos para os velhos.

B. A Igreja tem uma mensagem - CRISTO!

1. Primeira mensagem de João o Batizador. Mat. 3:2; “E dizendo: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus.”
2. Primeira mensagem de Cristo. Mat. 4:17, “desde então começou Jesus a pregar, e a dizer: Arrependei-vos porque é chegado o reino dos céus”.
3. Não temos outra coisa para pregar! Mar. 16:15, “pregai o evangelho”; I Cor. 15: 1-18, (v.1) “o evangelho”; (v3). “que é Cristo”; I Cor. 2:2, “só Cristo e Este crucificado”; Efésios 4:15, “crescermos em tudo que é a cabeça”.
4. Ai do tal que mexe com outras coisas! Gal. 1:6-9; I Cor. 16:22; Apoc 2:4.

C. A igreja tem substância - Seu Corpo.

1. A igreja não é um clube social, nem mesmo um clube cristão, mas é o corpo de Cristo. Efés. 1:22-23; 3:6.
2. Mesmo que gostamos de estar juntos aqui, temos comunhão porque estamos ativos nEle, (I João 1:7) não vice-versa. O gozo é o resultado de uma boa obediência, não a causa da obediência; ou seja, o obedecer é a causa do gozo, não o efeito. Quando “andamos em Espírito temos o fruto do Espírito”. Gal. 5:16 e 22. Quando nos *reunimos em Seu nome*, Ele está em nosso meio Mat. 18:20. Reunir “em Seu nome” é reunir segundo o Seu exemplo e mandamento, e com a Sua representação e autoridade. Não é ficar de mãos dadas e todos proclamarem o Seu nome que faz com que Ele esteja presente em nosso meio.
3. Não é obra de homem qualquer, “É por Cristo”, “nEle”.
 - a) ELE usa meios na Sua obra, tais como: profetas, discípulos, apóstolos, bispos, professores, doutores, diáconos, músicos, evangelistas, missionários, oração, súplicas, díizimos, ofertas, e a Igreja; mas “dEle, e por Ele e para Ele, são todas as coisas; glória, pois, *a Ele* eternamente. Amém”. Rom. 11:36; Apoc. 4:11.
 - b) Devemos, então, estar individualmente separados do mundo, e a igreja, coletivamente separada do mundo, das influências da imaginação do homem e do controle das leis civis que interferem ou entram em conflito com a lei maior de Deus. I Coríntios 2:1-5; Rom. 13:1-7; I Pedro 2:13-17; Atos 4:17-31.

D. A Igreja tem um começo - Com CRISTO. Não temos a data exata, mas a Igreja começou quando Cristo reuniu-Se com os Seus discípulos durante a Sua permanência aqui na terra, *antes* da Sua crucificação.

1. I Cor. 12:28 - “primeiramente apóstolos” A chamada dos apóstolos já era durante a Sua vida na terra. Mat. 10:1-4. Cristo é a pedra principal da esquina, os apóstolos eram a fundamento dela (Efésios 2:20). Os Apóstolos forneceram os fundamentos da Fé como também foram os primeiros membros.
2. Tinham cargos na Igreja antes da Sua crucificação: Pastor - Cristo; Tesoureiro, Mar. 6:37; João 12:6; 13:29, e tinha membros: os Discípulos/Apóstolos, Mat. 10:1-4; Mar. 3:13-19.
3. Foi organizada antes da crucificação para que um bom número dos novos convertidos, *logo após* a ressurreição, pudessem “se agregar” ela. Atos 1:15-20 mostra um agrupamento esperando, *antes* da descida do Espírito Santo. Em Atos 2:40-44 “agregaram-se” depois da descida do Espírito Santo ao número já existente; aumentou ao que já tinha.
4. Reuniram-se antes da Sua morte, para observar a Ceia, Mat. 26:17-30 e para ouvir e pregar mensagens, Mat. 23:1; 25:46.
5. Antes do dia de pentecostes, realizaram uma reunião para tratar dos negócios da igreja. Atos 1:15-26. Essa sessão de negócios:
 - (1). Tinha ordem. v. 17-21.
 - (2). Foi necessária. v. 21
 - (3). Seguiram as qualificações de apóstolos v. 21, 22.
 - (4). Foi democrática. v. 23,26.
 - (5). Foi com oração. v. 24.

A igreja que Cristo estabeleceu nEle, foi antes da sua crucificação. Para saber se uma igreja que existe hoje é uma que veio da igreja que Cristo estabeleceu, deve-se considerar quem é seu fundador/organizador e a data que ela foi estabelecida.

E. A Igreja tem localidade - Onde Cristo está com Seus discípulos, Mateus 18:20; 28:20. A Igreja foi estabelecida por Cristo, sobre Cristo, antes da Sua crucificação, e em Jerusalém. (pode ser numa casa ou num lugar fixo ou não. O local não faz a igreja ser ou deixar de ser uma igreja verdadeira).

- F. A Natureza da Igreja é visível e local. A igreja foi estabelecida por Cristo, nEle, com pessoas num lugar atual. A Igreja, desde o seu começo, era uma reunião num Local e Visível. Ela tinha reuniões de pessoas atuais num lugar real. Quando essa Igreja estabeleceu outras, aquela outra era chamada “Igreja”, e as duas chamadas “Igrejas” (I Cor. 7:17) significando que cada uma era uma igreja independente num Local e feita de pessoas Visíveis.
1. É **local**, pois tinha um lugar exato (Romanos 16:1; Col. 4:15; Apoc 1:11 e as sete igrejas na Ásia; Atos 13:1); podia ouvir um assunto por completo (Mat. 18:17; Atos 15:4); tinha o seu próprio pastor (Atos 20:28; Apoc 1:20; I Tim 3:5); era chamada por termos que distinguem uma soma de muitos num lugar só (rebanho – Atos 20:28; irmãos – Atos 15:36; corpo – Col. 1:18; castiçal – Apoc 1:20) e pode fazer ações diferentes em tempos diferentes bem como Atos 13:3, uma igreja impôs as mãos sobre Barnabé e Saulo sem que todas as igrejas em conjunto fizessem isso ao mesmo tempo. Em Atos 15:22, uma igreja elegeu irmãos para uma obra sem que todas elas fizessem isso na mesma hora.
 2. É **Visível**, pois a palavra “igreja” no grego é igual à palavra hebraica traduzida “congregação” (Sal. 22:22; Hebreus 2:12), tem membros em particular com nomes (Atos 13:1; 5:1,11) e com pessoas particulares (Atos 8:3). Quando os membros estão juntos é a “igreja” (I Cor. 11:18,22), todavia, um membro pode ser cortado da assembleia (Mat. 18:17; III João 1:10).

A igreja é visível por ter os seus ministrantes particulares (Apoc 1:20) e por ser chamada por termos de algo visível: corpo (Col. 1:18); rebanho (Atos 20:28), irmãos (Atos 15:36); castiçal (Apoc 1:20); vós (Romanos 16:16; I Cor. 1:1-3) uns aos outros (Romanos 16:16); esposa (Apoc 22:17); casa (I Tim 3:5,15); inscritos (I Tim 5:9,16), um relacionamento de marido e esposa (Efés. 5:23-25); deu assistência financeira (Atos 15:3; Fil. 4:15,16) em qual uma deu e a outra recebeu (Romanos 16:5).

3. Existem casos na Bíblia em que a palavra igreja é determinada como uma instituição. Estes casos são poucos e são definidos em particular: Mat. 16:18; Efés. 1:22; 3:10; I Cor. 10:32; II Cor. 8:18, 19, 23). Pela possibilidade da palavra igreja ser usada como uma instituição não desqualifica a mesma palavra de significar *primariamente* local e visível. A palavra família pode significar uma instituição bem com uma entidade local e visível. Da mesma maneira pode a palavra escola ou governo significar tanto uma instituição como uma entidade local e visível. Contudo, de maneira nenhuma pode a palavra igreja significar todos os santos no céu e no mundo, a não ser que esteja referindo-se ao ajuntamento no céu de todos os salvos (Hebreus 12:23). Quando isso acontecer, ainda será local e visível.
 4. Nota: Você pode conhecer a Igreja de Cristo existente hoje pela sua doutrina, sim, pela doutrina se ela ensina sobre a Igreja sendo Local e Visível.
- G. A Igreja tem uma Missão - Evangelizar o mundo. Ela tem o propósito de levar as verdades da palavra de Deus às outras pessoas no mundo: Atos 13:3; Mat. 28:19-20; Mar. 16:15; Luc. 24:47; João 20:21; Atos 1:8. Para sermos as testemunhas corretas, só pela obra do Espírito Santo.
- H. A Igreja é Independente – I Cor. 6:4. A igreja não é um corpo livre para legislar. Ela é somente livre para executar a vontade de Deus, da maneira como ela é revelada na Sua Palavra. Cristo é a cabeça, então Ele é Quem a governa. Nenhuma organização humana ou angélica tem o direito de reger controle sobre os assuntos da igreja.

II. Alguns Aspectos da Igreja que Cristo Estabeleceu

- A. A Sua Existência – quanto tempo deve ficar funcionando? – Mat. 16:18; I Tim. 3:15; Col. 1:18.
1. Eterna como Cristo. A instituição conhecida como “Minha Igreja” existirá desde a sua organização, e permanecerá todo o tempo enquanto Cristo existir, pois ELE é a sua cabeça (Col. 1:18), e a igreja é o Seu corpo (Efésios 2:23).
 - a. Cristo é eterno – Heb. 13:8.
 - b. E é imutável. Mal. 3:6; Tiago 1:17.
 2. A Sua intimidade. A Igreja como a Esposa de Cristo, Efés. 5:25-28. A Sua intimidade revela-se no Seu amor particular e nas Suas ações exclusivas para com a Igreja. Será vista assim no céu (Apoc. 21:9-27).
 - a. A base deste relacionamento é o Amor - versículo 25, “como também Cristo amou a Igreja.” I João 4:8, Deus é o Amor. As Suas ações não podem contradizer o que Ele é.
 - a. O amor de Deus levou Ele a agir, “e Se entregar.” versículo 25. O amor de Deus pode ser visto em todas as Suas ações para com Seus santos através dos séculos.
 - (1). O castigo de Adão e Eva revela o Seu amor de santidade, Seu amor do arrependimento e o Seu amor de usar a misericórdia. Esse amor é para os que creem NELE, Gên. 3.
 - (2). O dilúvio: Gên. 6 até Gên. 9. Mostra o Seu amor de justiça, Seu amor pelos Seus (Noé e sua família) e, Sua compaixão aos errantes – 100 anos de pregação antes de destruir o mundo com água.
 - (3). A matança das nações contra Israel contada nos livros de Josué e Reis. Essa ação mostra o Seu amor para os Seus, a Sua nação. Seu amor pela adoração pura, contra as imagens, contra as festas aos deuses falsos, contra os povos que blasfemam Ele e os Seus.
 - (4). Deus tem este mesmo amor para com o Seu povo hoje, que estão representados nas suas Igrejas (isso nos dá, como maridos, um exemplo de como nós devemos agir com as nossas esposas). Conhece o amor de Deus?
 - (5). As ações de amor exclusiva de Deus são para beneficiar especialmente o Seu povo, v. 25, “por ela”; A igreja de Deus, “que Ele resgatou com Seu Próprio sangue”, Atos 20:28. O preço dado (Sangue). Como foi dado (por Cristo). Para quem foi dado (Sua igreja), que será feita na glória de todos os que “hão de crer em Mim.” A oração de Cristo a Deus era para pessoas em

particular, João 17:20 (v. 21-26, “estes,” “lhes”, “eles ”). O mistério esteve oculto, mas foi “manifesto aos Seus santos” (Colossenses 1:26). Deus quer fazer conhecido as Suas riquezas por Cristo ao Seu povo.

(6). Reconhecendo o que Ele tem feito para nós, os salvos e membros da sua igreja, em particular; entendendo até que ponto Ele sofreu, tinha aflições, derramou Seu sangue, orou em particularidade pelos Seus, provoca os que são dEle, a servir Ele em particular com amor especial, reservado só para Ele. Como aquela esposa bem cuidada, serve com um amor especial o seu marido que é fiel a ela e seu único protetor, assim nós, que fazemos parte da Sua igreja, a Sua esposa, queremos servir Cristo com um amor reservado e especial para Ele (Rom. 12:1,2; Hebreus 10:21-25).

3. Esse amor especial deseja a santificação dos amados. A Sua intimidade leva a Igreja a ser santificada, “purificando-a pela palavra.” Efésios 5: 25, 26.

Santificado - é separar algo do mundo e o consagrar a Deus. Para santificar qualquer coisa é necessário declarar que esta coisa pertence a Deus. Pode referir-se a pessoas, lugares, dias, estações do ano ou objetos, usados para louvor (Traduzido do Zondervan Bible Dictionary).

Santificado - [Do lat. tard. sanctificare.] V. t. d. 1. Tornar santo; sagrar: As leis divinas santificam as boas ações (Dicionário Aurélio Eletrônica, Ver. 3.0).

Santificado - um verbo que significa fazer ou reconhecer algo santo; separar do profano e dedicar a Deus; consagrar algo a Deus; purificar (# 37, Strongs).

a. Cristo, por causa do Seu amor para com Sua igreja, faz com que ela seja santificada, ou separada do mundo, para que possa ser consagrada a Deus. Deus não permitiu pecado ativo, intenções secundárias ou propostas distorcidas na Sua Igreja. Atos 5:1-11 - Deus puniu com a morte aqueles que mentiram acerca de dinheiro na Igreja. Lucas 19:45-46 - Usar o templo e os sacrifícios como meio de ter lucro. O povo não usou o templo para louvor, mas para comércio, e isso fez que Cristo expulsasse todos de lá, Mar. 11:15. Veja também I Cor. 5:1-7 - Seja entregue a satanás os que praticam o pecado ativamente com conhecimento da Igreja. Efés. 5:26 - O Seu propósito é o de santificar a Igreja.

b. É para ser apresentada a Cristo Igreja gloriosa. Efés. 5:27. Ele tem o direito de tê-la apresentada a ELE. Por ser o Fundador dela. Mat. 16:18; João 1:33-36. Por ser o seu Instruidor. Mat. 28:20. Jesus ensinava doutrina, João 7:16-17; Mat. 7:28-29 (Mar. 1:22; Luc. 4:32). A Igreja DELE deve Ter doutrina. A Igreja DELE deve ter a doutrina de Deus. A Igreja não deve desenvolver qualquer outra doutrina. Por ser o Salvador dela. Atos 20:28; Efés. 5:23. Pelo sangue de Cristo somos salvos. I Pedro 1:18-19. Pela vida DELE temos a vitória sobre o pecado, sobre a morte e sobre mal, I Cor. 15:55-58.

A igreja é para ser apresentada a Ele como Ele é: Efés. 5:27. *Gloriosa* significa: em glória, esplêndida, nobre (# 1741, Strongs Concordance of the Whole Bible). A igreja como Cristo na beleza. Lembre-se: A maneira de ser apresentada a Ele gloriosa é pela lavagem da palavra! *Sem mácula* – significa: Mancha na roupa ou na pele (# 4696, Strongs). *Sem ruga*: significa uma dobra como ruga na face (# 4512, Strongs). As coisas de Deus são simples e também é a Sua doutrina. Para Deus importa as coisas pequenas. Os membros que querem agradar o Salvador não queira, nem um pouco, mudar as coisas de Deus, isto é, não mude NADA. Seja fiel nas coisas pequenas. Luc 16:10. *Nem coisa semelhante*: I Tess. 5:22. Ninguém pode convencer Cristo de nenhum pecado, nem coisa semelhante. João 8:46. Pela graça dEle vamos ser o mesmo diante do mundo e de Cristo! *Santa*: Não ter ruga ou coisa semelhante não nos faz ser santos, pois santidade é um estado de ser. É aquilo que Deus gera em nós e é manifesto para fora. Não é

resultado de obedecer às leis ou por fazer algo para Deus. É resultado duma operação divina em nós. Não podemos ser santos com manchas, mas o fato de desejarmos que as manchas sejam tiradas de nós não significa que somos santos. Devemos ser separados, sim, mas Separados para Ele! *Irrepreensíveis* – significa: Sem mancha, defeito, limpo (# 299, Strongs). Aqui entra o nosso testemunho diante dos outros. Como é vista a nossa vida nos olhos do mundo? Somos tão “espirituais” que não prestamos para a sociedade? O mundo vai acusar (Mat. 5:11), mas viva para que tal acusação do mundo seja uma acusação falsa, II Pedro 4:12-16.

A sua proximidade. O Seu Corpo. Efés. 5:29-30. A Igreja é o Seu Corpo: Efés. 1:20-23, “Que é o Seu Corpo”; Efés. 4:12, “corpo de Cristo.”; Col. 1:24, “Seu corpo, que é a Igreja”; Col. 2:17, “mas o corpo é de Cristo”.

Por isso a Igreja é visível. A igreja é a *reunião* das pessoas salvas e batizadas segundo a Sua Palavra. Os símbolos ao que Deus compara a Sua Igreja são coisas que explicam a natureza da Sua Igreja: Construção, edifícios, I Pedro 2:5-6; Efés. 2:20-21.; Corpo, Efés. 5:30.; Casa, I Timóteo 3:15. Por isso falamos que a Igreja é local.

Também, Cristo é a Cabeça do Corpo. Efés. 4:14 – 16; Col. 1:15-19, “foi do agrado do Pai” “é para crescer em tudo naquele que é a cabeça.” É para crescer na graça e no conhecimento de Cristo. II Pe. 3:18.

Existe o *reino de Deus* que é a soma dos santos vivos no mundo inteiro, Mat. 18:1-2. Existe a *família de Deus* que são os santos mortos, vivos e os que serão Seus no futuro Efés. 2:19. Mas, quando fala da Sua Igreja, falamos duma *assembleia* visível e local. I Cor. 12:27. Considerada: Mais do que 115 vezes a palavra grega “EKLESIA” é usada no Novo Testamento, e nesses 115 casos sempre se refere a uma congregação num lugar que pode ser vista.

Cristo é o objetivo, alvo, propósito, compromisso de todos no corpo! Não é de nenhum homem, é claro. Mat. 16:18; Col. 1:19 “toda a plenitude NELE habita” Se fosse de homem louvaríamos o homem, mas é de Cristo, então a ELE seja toda a glória!

Por Cristo ser a Cabeça da igreja e pela igreja ser o Seu corpo, o corpo funciona bem (Efés. 5:29) para a Glória de Deus. Ele “faz o aumento do corpo” Efésios 4:16. Todos os membros obedecendo a Cristo, pela Palavra, operam numa maneira organizada, “organizados pelas juntas e ligaduras” Romanos 12:4-5. A força da Igreja vem de Deus, “alimenta e sustenta”, Efésios 5:29.

Como entrar na Igreja? Ser salvo por Cristo, Atos 16:31. Ser batizado segundo o exemplo e ordem de Cristo, Atos 2:40-42.

As bênçãos de ser membro do Seu Corpo: Somos alimentados e sustentados. Efés. 5:29. “como também o Senhor a Igreja”. Deus cuida de nós. Quando a Palavra está aberta e estamos lendo-a, ELE nos: Aconselha – Prov. 8:14; Sal. 119:105; Ensina – I Pedro 5:10; Reprova – II Tim. 3:16-17; Corrige – João 17:17 e Instrui – II Timóteo 3:16-17. Deus nos alimenta para que possamos crescer, para que possamos ser um corpo maduro e ativo nas boas obras que O agrada - Efésios 2:10.

É uma bênção ser membro da igreja, pois nela somos disciplinados. Heb. 12:5-11. Isso é feito pela Palavra. Quando a Palavra é pregada através do seu pastor, e quando a Palavra é lida e estudada na Igreja ou em casa, Ele, por ser a cabeça do corpo, limpa, santificada, purifica e castiga tudo em sujeição a Ele, para nosso bem e alegria e para a Sua gloria, 10-11. A disciplina

é responsabilidade da Igreja. I Cor. 5:6-7 e 12-13; Mateus 18:15-20. A disciplina de Deus é diferente da do mundo. O mundo diz: Não bate! Não fale duramente! Não discipline, pois isso faz mal. Não quer mostrar o seu amor? A Bíblia diz: Quem ama seu filho, o castiga. Prov. 13:24. Disciplina por bater (no lugar correto) não faz nenhum mal, Prov. 22:15; 23:13. Fale duro! Discipline! Assim o seu filho será uma bênção, Prov. 29:15-17. Deus castiga o pecado e por isso Cristo morreu. Isa. 53:6-9.

Também como membros, somos protegidos. Deus é um Deus Zeloso. Êx. 20:5; 34: 14. Zeloso – significa: ser feito zeloso, invejoso, ciumento (# 7067, Strongs). Deut. 4:24; 5:9; 6:15 Um fogo consumidor. Quando o emprego, esposa, filho, negócio qualquer, ou outra coisa qualquer torna a ser mais atraente a você do que a obediência, isso já virou um deus, e Deus não deixa passar em branco. Josué 24:19-20, Serviremos Deus com santidade. Naum. 1:2; Guarda-nos de perigo. Mat. 16:18, As portas do inferno não prevalecerão contra ela (Igreja).

Ao fazermos parte da igreja, somos do grupo que Ele comprou com Seu sangue, Atos 20:28. Somos preciosos diante dos Seus olhos. Ele lutará pelo Seu povo, e sustentará o Seu povo, Mat. 16:18; Isa. 40:28; 54:17; Sal. 121.

Ser membro é ter comunhão e responsabilidade, I Pedro 1:22, vigiar uns com os outros em amor; I Cor. 5:12, “não julgais vós os que estão dentro?”; Tiago 5:16, orar uns pelos outros; Efés. 4:16, “ligado pelo auxílio de todas as juntas.

2. De Deus - I Tim. 3:15, “a igreja do Deus vivo”

A Igreja não é do homem; é de *Deus*. Não amaldiçoe essa instituição; é do Deus vivo e Seu filho Jesus Cristo é a sua cabeça. Desprezar a Igreja é desprezar a Deus. Atos 5:1-10. Como deve ter cuidado com o seu corpo (I Cor. 3:17) deve cuidar do Seu corpo, a igreja. A Igreja não deve ser organizada como as instituições de homens, mas como Deus fez e nos deu exemplo na Sua Palavra. O tanto que você ama e respeita a Deus, com esse mesmo tanto deve amar, respeitar e temer a Sua Igreja. É do Deus *vivo* – até a Sua morte a igreja permanecerá.

A Sua Importância: I Tim. 3:15, “na casa de Deus, que é a Igreja do Deus vivo, a coluna e firmeza da Verdade.” A Igreja é como: Uma construção espiritual. Hebreus 3:6; Pedra da Esquina, Alicerce – Cristo. I Pedro 2:6; Efés. 2:20; Pedras na construção – vós, os salvos, I Pedro 2:5; Um corpo. Efés. 4:15-16. A cabeça é Cristo e o corpo funciona muito bem com todas as partes seguindo a Cabeça, ou a Verdade.

A *verdade é a força da Igreja*. Efés. 4:14-16; João 4:17:17. Nos membros Deus conserva a verdade como não conserva em nenhuma outra instituição. O Governo – ordenado por Deus, mas não é a coluna e firmeza da verdade. A Família – ordenada por Deus, mas não é a instituição onde a verdade reside em si. É a Igreja – fundada, instituída e salva por Cristo, é coluna e a firmeza da verdade. I Tim 3:15. Portanto: Esteja convicto da verdade! Resista o diabo, seja firme na fé. I Cor. 10:13; I Pedro 5:9. Estude a Palavra, Medite na Palavra, e viva a verdade. Sal. 1:3; Gal. 2:20; I Pedro 3:15. Não deixe a congregação, Heb. 10:25. Reunidos, somos a Igreja, somos ajuntados como os blocos para uma construção. Os blocos espalhados não constitui uma construção, mas juntos sim. Nós precisamos da comunhão e do fortalecimento da verdade, e isso é a razão de estarmos juntos!

3. Perpétua - Mat. 16:18, “as portas do inferno não prevalecerão contra ela”

- a. De 450 A.D. até 1.570 a Igreja foi perseguida da maneira mais brutal que se possa imaginar. Mas, na verdade ela multiplicou. Como? Porque Cristo está com ela (Mateus 28:20).
- b. Teremos aflições e perseguições ainda. I João 3:1, 13; João 16:33.
- c. Se a Igreja existirá assim como Cristo existe, se a Igreja é do Deus vivo, e se Ele prometeu que as portas do inferno não prevalecerão contra ela, então podemos saber que ela existirá eternamente. Saiba que ela estará progredindo cada vez mais se permanecer da maneira que foi organizada por ELE e com a doutrina que ELE deu a ela. Assim, existem razões para se dedicar em servir a

Deus pela Igreja, pois não haverá possibilidade de se arrepender por decorrência de a igreja deixar de existir. Ela vai continuar. Vamos continuar com ela.

d. A perpetuidade da Igreja não quer dizer que ela nunca terá problemas.

B. A Sua Comissão - Mat. 28:19-20; Mar. 16:15; Luc. 24:47-49; João 20 21; Atos 1:8.

1. Ide ao mundo todo – até aos confins da terra.

A essa Cidade – nossa “Jerusalém”; A esse Estado – nossa “Judéia”; Aos outros Estados – nossa “Samaria”; Aos outros países – nossos “confins da terra”.

a. Cristo, o nosso primeiro exemplo. João 20:21

(1). Enviado por Deus. Gal. 4:4.

(2). Veio dos céus para terra. Heb. 1:8; 2:16.

(3). Veio anunciando a salvação. Heb. 2:3.

(4). Veio fazer vontade de Quem o enviou. João 17:4; Heb. 3:1-2

(5). Pregou a todos, em todos os lugares: Casamento – João 2:11; Ao Príncipe dos Judeus – João 2:11; À Prostituta de Samaria – João 4:7; Ao Paralítico de Betsaida – João 5.; Aos Judeus – João 5:16-47; No monte com as multidões – Mat. 5:1; 7:27; Ao centurião de Cafarnaum – Mat. 8:5-13; a nós ainda hoje, pela Palavra de Deus.

b. Os apóstolos – o exemplo dos primeiros na Igreja.

(1). No dia de Pentecostes pregavam Jesus aos povos de pelo menos treze países diferentes. Atos 2:8-11 e 14-36.

(2). Nos templos dos Judeus:

(a). Pedro – Atos 3:1.

(b). Paulo – Atos 17:1-3.

(3). Com os gentios. Atos 21:19.

(4). A Igreja em Antioquia enviou Barnabé e Saulo (Paulo) a pregar Cristo em outros países. Atos 13:1-3.

c. A Igreja Primitiva pregou a todos. Atos 8:1-4, os membros “foram dispersos pelas terras da Judéia e da Samaria” “iam por toda parte, anunciando a palavra”.

d. O mandamento de Deus para nós hoje: Mar. 16:15.

(1). Ide com oração procurando a graça de Deus para pregar a todos. I Tess. 5:17-25.

(2). Ide com uma vida limpa para ter um testemunho fiel da sua pregação. I Pedro 2:11-17.

(3). Ide com a Palavra e se necessário, procure a sabedoria para pregar. Tiago 1:5

(4). Ide com a sua boca, deixe que Deus fale por você as maravilhas de Cristo.

(5). Ide com seu coração para sentir a situação dos não salvos. Mat. 9:35-38.

(6). Ide com seu dinheiro, procure manter a obra missionária pela igreja. Fil. 4:10 e 14-19.

(7). Ide com seu tempo, procure empregá-lo no que vale a pena – as coisas eternas. I Pedro 4:7-11. A evangelização de todos com a mensagem de Cristo vai ser feita através da Igreja. Você vai ser usado nesse ministério?

Que Deus nos abençoe a termos uma visão correta do mundo e da Palavra de Deus ao ponto de sermos usados grandemente na evangelização de toda a criatura. Só assim essa Igreja vai conseguir cumprir o propósito da Igreja que Cristo estabeleceu.

2. Fazer discípulos de todas as nações. Mat. 28:19.

a. A nossa *vida* prega o evangelho e, pela obra do Espírito Santo, devemos fazer seguidores de Cristo, Atos 1:8.

(1). João 13:35 – Amor uns aos outros, não ao custo da verdade, mas em palavra e ação com um amor de coração.

- (2). Requisito daquele que “deseja o episcopado” I Tim. 3:7, “Convém também bom testemunho dos que estão de fora, para que não caia em afronta, e no laço do diabo.” I Tess. 4:11-12.
- (3). As Boas obras glorificam a Deus. I Pedro 2:11-17; (v.12) “glorifiquem a Deus no dia da visitação, pelas boas obras que em vós observam.” Fil. 2:14-16; Mateus 5:11-16.

Que evangelho a sua vida está pregando? Convivência com o mundo ou a separação do mundo? As ações da sua maneira de viver podem glorificar Deus?

Se a sua vida fosse a única bíblia que alguém lesse,
levaria alguém ao conhecimento da verdade do Evangelho?

b. A nossa *boca* prega o Evangelho.

Mar. 16:15; Luc 24:47 – Pregar, anunciar.

Mat. 28:19 – Ensinar.

- (1). A transmissão da Palavra de Deus de um para outro é indispensável na salvação! Rom. 10:13-14 e 17.
- (2). É necessário que preguemos oralmente o Evangelho – que sejamos testemunhas DELE!
As boas obras, uma casa limpa, filhos disciplinados, bons costumes, boas maneiras, sentimentos religiosos podem ser úteis, mas não explicam quem é Cristo e que os pecadores precisam de se arrepender e crer nEle. A nossa vida deve exemplificar o que a nossa boca prega.

É Cristo, o nosso Evangelho. I Cor. 15:2-10; Rom. 5:6-8; 10:9; Efés. 2:8-10.

Só quando fazemos de todas as nações (não tendo preconceitos) seguidores de Cristo - e isto somente acontecerá pela pregação do Evangelho através de nossa vida e de nossa boca – podemos, então, dizer ou pensar que somos obedientes à comissão de Cristo no Seu propósito para com a Sua Igreja. Luc. 24:47.

3. Batizando-os em nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo. Mat. 28:19; Mar. 16:16; Atos 2:41-42; 8:26-40.
4. *Ensinando-os* a guardar todas as coisas que Eu vos tenho mandado ou “ensinando-os a atender cuidadosamente, segurando firmemente, e observando tudo, qualquer coisa que Eu tenho mandado a vocês.” (Wuest. The New Testament Expanded Translation. Eermans 1980.)
5. A *guardar* – vigiar (para não perder algo, ou para não deixar algo se machucar) prop. Ficar de olho (Strong's. 5083).

Se estivermos indo ativamente e entrando em contato com os outros, Amém! Se estivermos proclamando publicamente as notícias de Cristo com as nossas vidas e bocas, Amém! Se estivermos batizando os que são salvos da maneira correta, de acordo com a Bíblia, Amém! Mas isso não é o fim da nossa missão. Isso não completa o propósito de Cristo para a sua Igreja. *Tanto a vida espiritual do crente não acaba com o batismo, quanto a missão da Igreja não é preenchida ao batizar o convertido.*

- a. A necessidade do povo pede que a igreja ensine a guardar a Verdade: a Igreja deve ocupar-se em ensinar com cuidado, para que o crente aprenda e observe atentamente as coisas de Deus por Cristo.
 - (1). Os descrentes precisam de ensinamentos. Rom. 10:1-2, 13-15 parte (a) do versículo.
 - (2). Os crentes precisam de ensinamento. Atos 18:24-26.
- b. O propósito da Igreja pede que a ela ensine a guardar a Verdade: a nossa congregação, o nosso ajuntamento, tem o propósito de cuidar uns dos outros, ensinando a segurar firmemente o que Jesus tem mandado. E é gostoso amar uns aos outros dessa maneira. Heb. 10:19-25.
 - (1). É obra principalmente do Pastor:
 - (a). Atos 20:28. Apascentar – cuidar como Pastor de ovelhas, supervisor. I Pedro 5:2.

- (b). Atos 20:28. Olhar – segurar a mente, ter atenção e ser cuidadoso nisso, aplicar-se.
- (2). é obra de todos os membros para com os outros. Heb. 10:25; Fil. 2:1-4; Gal. 6:1-2.
- c. A fonte do ensino é a Palavra de Deus.

II Tim. 3:16. Há proveito só quando é ensinado “tudo que Jesus tem mandado.” Precisamos dos que nos amam, dos que olham na palavra para nos ajudar. Precisamos das orações, dos conselhos, e dos encorajamentos dos outros para nos reanimar a andar nos caminhos da Bíblia para agradar a Deus. Parar andar certo é preciso saber, “tudo que Jesus tem nos mandado.” Se você precisa dos ensinamentos, de ser reanimado a viver prudentemente nas coisas de Deus – é bem provável que os outros nas Igrejas precisando de tal ajuda também. Então: Venha na congregação dos santos! Não despreze o ajuntamento dos membros! Procure que a Igreja ensine tudo que Jesus tem nos mandado! Procure saber andar em obediência e procure ajudar o outro a andar em obediência.

Quando ensinamos os outros a guardar tudo, estamos cumprindo a última parte do nosso dever de ir pregar, batizar e ensinar.

III. Como Agir na Igreja que Cristo Estabeleceu.

A. Com a sua presença – Heb. 10:25.

1. Preparada:

- a. Corpo pronto. Sal. 122:1.
 - b. Família pronta. Deut. 11:18-21.
 - c. Coração pronto. Sal. 139:23.
2. Testemunhando: Atos 1:8; João 4:39.

B. Com o seu dinheiro:

- 1. O Deus Soberano, Todo Poderoso, Onisciente, não precisa de nós; mas, ELE nos usa e até ordenou que a manutenção da Sua casa e as despesas de proclamar o Evangelho seja feita com os dízimos e ofertas da Igreja. Mal. 3:10; Fil. 4:10 e 15-19.
- 2. É a maneira também de Ter as bênçãos. Mal. 3:10-12.

C. Com as suas orações:

- 1. Em prol do Pastor. II Cor. 11:28; Heb. 13:17.
- 2. Em prol dos membros. I Pedro 4:8; Heb. 10:25.
- 3. Em prol a você. Mat. 26:41; I Pedro 4:7.
- 4. Em prol dos outros. Mat. 9:35-38.

Deus usa as orações como um instrumento para fazer a Sua Obra aqui na terra. Quando você ora, você está sendo usado por Deus na Sua Obra. Seja disposto a ser usado na mão de Deus nessa Grande Obra DELE aqui na terra, usando a sua presença, bens e orações para o desenvolvimento dela. Isso nos dá o sentimento de servo, pois dar glória a Deus é a razão de estarmos aqui.

O PROPÓSITO DO DÍZIMO NA IGREJA

Qual propósito de Deus em estabelecer o dízimo na Igreja?

I. Reconhecimento do fato de que Deus é Soberano e dono de tudo.

I Cor. 6:19-20; Deut. 8:18 (v.11-20); Tiago 1:17.

II. Gratidão pela Graça Salvadora Mat. 5:47, “que fazeis de mais?”

- A. Nós saudamos e presenteados os que fazem favores a nós
- B. Porque não a ELE que nos deu a salvação?

III. Consagração de vida e de talentos. Rom. 12:1-2.

- A. Não é que Deus necessita de alguma coisa. Ageu 2:8. É culto racional.
- B. Deus quer controlar você, pois tudo o que você pode produzir é DELE.
 - 1. Seja fiel no mínimo (dízimo) e a vida será santificada. Luc. 16:10-11.
 - 2. O dízimo é uma maneira de apresentar “os vossos corpos.”

IV. Expressão de fé.

Mal. 3:10 – As promessas de Deus aos que dão o dízimo. Luc.17:10 (5-10), o fiel vendo a Palavra, vendo a instrução de Deus com fé, obedece o que diz a Palavra.

V. Prosperidade aqui na terra.

Prov.11:25; 3:9-10 Luc.6:38; Mal. 3:10-11.

VI. Liberta o crente da avareza.

Luc. 12:15 (Col. 3:5). Dinheiro não dado em obediência torna-se um ídolo. Avareza é idolatria. Col. 3:5.

VII. Poupar no céu. Mat. 6:19-21.

Quer que o seu coração seja achado na obra do Senhor? Então coloque aí o seu tesouro. Dizem que não podemos levar nada conosco quando mortos. Mas, podemos enviar lá no céu as riquezas antes de irmos ao céu (Mat 6.20).

VIII. Manifestação do seu amor na Igreja do Senhor Efés. 5:25; Atos 20:28 (Exemplo de Cristo).

A. Cristo se entregou totalmente pela Igreja. Fazer o mesmo em relação ao dízimo é o mínimo do nosso dever para com ELE.

B. II Cor. 8:5, Quando nós mesmos nos damos primeiramente ao Senhor, o dinheiro sempre passa a ser consequência.

IX. Faz-nos participantes na Sua obra. II Cor. 3:9.

X. A História do Dízimo

A. O Dízimo no Velho Testamento

B. Lev. 27:30, “É coisa santa ao Senhor.”

1. Antes de Moisés. Gên. 14:20; 28:19-22.

2. Na lei de Moisés. Lev. 27:30-32.

a. “São do Senhor” Tudo é DELE, mas não da mesma forma. Os 90% que restam também são DELE, mas os 10% são consagrados a ELE.

b. Como redimir o dízimo: mais 20%. Lev. 27:32.

3. Razão do dízimo. Num. 18:25-26 (Mal. 3:6-7).

- a. Levitas – eram os que tinham o serviço de cuidar do ministério para o povo: Sacrifícios, candelabro, incenso, orações, fazer pão, intercessões, reprovam, falar “o que diz o Senhor.” Consolar, etc.
 - b. Levitas tinham a função de receber os dízimos dos filhos de Israel.
 - c. Foi dado aos Levitas por Deus.
 - d. Levitas davam os dízimos dos dízimos ao Senhor.
 - e. Não era baseado no sentimento, mas na ordem do Senhor Deus para o povo em particular, com razões específicas!
- C. Termômetro de espiritualidade.
- 1. Quando afastaram de Deus, pararam de dar o dízimo.
 - 2. Quando o povo de Deus tinha um avivamento:
 - a. Voltaram à Palavra de Deus.
 - b. Reconstruíram os alteres.
 - c. Recomeçaram a dar o dízimo. II Cor. 30; 31:6. (Neemias 10:34-37) Mal. 3:7-8.
- D. O Dízimo no Novo Testamento. A obrigação que impunha a Lei de Moisés foi mudada ou abolida, mas o princípio do dízimo do Velho Testamento, que é dedicar uma proporção ao Senhor, as primícias, não foi alterado, mas permanece.
- 1. Mat. 23:23. Há coisas mais importantes que o dízimo, contudo, este deve ser observado também.
 - 2. I Cor. 9:13-14. “Assim ordenou O Senhor.”
 - a. Os ministrantes da Palavra de Deus devem viver do evangelho, pelas ofertas dadas constantemente, segundo o coração do povo da igreja.
 - b. O povo está generoso? Amém! Louvável! Se não, Ensine mais a Palavra de Deus!
 - c. O Pastor está vivendo das ofertas da igreja? Amém! Louvável!
É a maneira, sim, a ordem do Senhor! Se não, Corrija!
 - 3. I Cor. 16:1-2, “ajuntar”
 - a. Um ato predeterminado.
 - b. Uma proporção determinada.
 - c. Um dia em particular. II Cor. 8:14, Igual para todos.
 - 4. Heb. 7:5-6.
- Referência a Gên. 14:20.
- a. Abraão – Melquisedeque
 - b. Cristão – Representante de Cristo (Igreja).

Rom. 8:32, “Aquele que nem mesmo a seu próprio Filho poupou, antes o entregou por todos nós, como nos não dará também com ele todas as coisas?”

O PROPÓSITO DA ORAÇÃO NA IGREJA

Mat. 6:5-13.

I. A importância da oração.

A. A oração é o falar com Deus.

1. Neemias 1:4-11 (2:4).

a. Não era uma palestra

b. Não era um ato ou uma amostra do talento da oratória – quem falava com grandíssimas palavras – falava a Deus o que estava sentindo no coração.

2. Mat. 14:27-32. De acordo com as necessidades, assim fale ao Senhor. “Senhor, Salva-me”

3. Rom. 8:26,27.

a. Falar com o Senhor, falar de todo nosso coração, com a ajuda do Espírito Santo.

b. Oração é o falar com Deus.

B. A Oração é e deve ser feita só em nome de Jesus.

1. João 14:13,14 (16: 23, 24). Não a Ele, mas “em” Seu nome.

2. Heb. 4: 14-16.

a. Não sabemos como devemos orar, então o Espírito nos ajuda.

b. Não temos o direito de entrar na presença de Deus fora de Cristo.

c. Temos Cristo, o Sumo Sacerdote, que pode compadecer-se das nossas fraquezas, um que, em tudo foi tentado, mas não pecou. Por isso, as orações são feitas em Seu nome.

3. I Tim. 2:5, “Jesus Cristo, um só Mediador”

C. Nós Precisamos dAquele que é maior do que nós.

1. Salomão, I Reis 3:5-9, “sou ainda menino pequeno; nem sei como sair, nem como entrar.”

2. Davi, Sal. 55: 1-4, “O meu coração está dolorido dentro de mim.”

3. Jeremias, Jer. 1:6, “Não sei falar; porque sou uma criança.”

4. Deus é quem é sábio, justo, bom, santo, poderoso e vivo. Nós precisamos dEle. Dan. 4: 34-35 e 37.

D. A Oração nos conforta.

1. Fil. 4:6,7, “em tudo conhecidas diante de Deus ”

2. I Pedro 5:7, “Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade”

“E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos sentimentos em Cristo Jesus.” Fil. 4:7.

Há alguém entre nós que não precisa de Deus? É através da oração que falamos dessas necessidades e recebemos o que nos falta.

II. A oração modelo, seis petições. Mat. 6:5-15; Luc. 11:1-3.

A. “Pai Nosso, que estás nos céus, santificado seja o Teu Nome”

1. Aqui somos ensinados a orar e, é ensinado que nossa oração, em primeiro lugar, seja honrado o Nome de Deus por nós, e por todos os homens. Sal. 72:17-19; 113:1-3; 145:21; Isa.8:13.

2. Ele que deve ser honrado, e nós que devemos honrar Ele.

a. Ele é o Criador – Nós, os criados. Isa. 64:8; Apoc. 4:11.

b. Ele é o Deus – Nós, os homens. Rom. 11:34-36.

c. Ele é Santo – Nós, os pecadores. Apoc.4:8.

d. Ele é o Salvador – Nós, os salvos. Apoc. 5:12.

3. Importa obediência mais do que sacrifícios. Miq. 6:6-8; Mat. 12:7; Sal. 37:4; “Deleita-se” de coração.

B. “Venha o Teu Reino”

1. Aqui somos ensinados a orar para que o Evangelho seja pregado no mundo inteiro, e que nós, e todos os homens, crescamos e obedecemos a Ele. Atos 8:12, II Tess. 3:1, é excelente prática rogarmos a Deus abençoar a Palavra glorificada quando estiver sendo pregada.
2. É necessário que seja pregado o reino de Deus para que os homens cresçam. Rom. 10:17; 1:16; II Tim. 3:15; Atos 8:12-13; I Cor. 4:3-4.
3. É necessário que Ele reine nos corações dos homens. Mar. 7:21-23, Assim as ações são efetuadas. “Seja feita a Tua vontade, assim na terra como no céu”
1. Aqui somos ensinados a orar para que os homens na terra sirvam ao Senhor Deus como os anjos o servem no céu. Da maneira que a Sua Vontade é feita no céu com os anjos, que também seja feita na terra com os homens.
 - a. Sal. 103:19-22, Como é que os anjos O servem, “cumprindo as suas ordens, obedecendo à voz da Sua Palavra.”
 - (1). Pela Palavra somos santificados. João 17:17.
 - (2). Pela Palavra somos lavados. Efés. 5:26.
 - (3). Pela Palavra a fé nasce. Rom. 10:17.
 - (4). Pela Palavra lutamos contra o mal. Efés. 6:17.
 - (5). Pela Palavra os pensamentos são discernidos. Heb. 4:12.
 - (6). Pela Palavra o homem de Deus é perfeito. II Tim. 3:16-17.
 - (7). Pela Palavra conhecemos Deus por Cristo. João 1:1; 14:6.

Os anjos obedecem à voz da Sua Palavra, e permanecem sempre louvando Deus. Que os homens façam o mesmo! Sal. 67.

- b. Só os que fazem a Sua vontade são abençoados por Deus.
 - (1). João 9:31. Quando tememos o Senhor Deus, é que fazemos a Sua Vontade, é assim que:
 - (a). Fazemos como os anjos no céu.
 - (b). Glorificamos a Deus, louvando-O.
 - (c). A Sua vontade está sendo feita na terra para o bem nos nossos corações.
 - (2). Mat. 7:20-24, “Todo aquele que escuta estas minhas Palavras e as pratica” (Fé sem as obras é vã. Tiago 2:20).
 - (a). Não podemos obrigar Deus a fazer algo. Quando os nossos corações estão voltados para ouvi-LO e obedecê-LO, passamos por várias mudanças com a finalidade de que as nossas orações sejam sempre voltadas para o Teu agrado.
 - (b). Que todos os homens na terra passem por essas mudanças de coração.
 - i. Para ouvir a Tua Palavra.
 - ii. Para praticar a Tua Palavra.
 - iii. Para ser ouvido por Deus.
 - iv. Para Deus ser glorificado por todo sempre.
 - (c). Que sejamos as primícias desse fruto na terra.
 - (d). Essa mudança de coração é feita através de:
 - i. Arrependimento dos pecados – Perdão com Deus.
 - ii. Fé no Filho de Deus – Jesus Cristo.

C. “O Pão nosso de cada dia nos dá hoje”.

1. Aqui somos ensinados a pedir a Deus todas as coisas necessárias para o nosso corpo. Mat. 6:11; Luc. 11:3.
2. Deus é glorificado quando reconhecemos que dependemos DELE para tudo.
 - a. Sal. 145:15-16 – todos esperam no Senhor por tudo (mesmo não reconhecendo isto).
 - b. Prov. 30:8-9. – Procure de Deus o suficiente para cada dia.
 - (1). Não com tanta abundância para que pense que não precise mais DELE.
 - (2). Não com tanta falta, pois que poderia vir a sujar o Seu nome.
 - c. I Tim. 4:4-5
 - (1). Mesmo que tenha tudo, pelas orações as coisas são santificadas.

- (2). Pela oração, as coisas terrestres são vistas como dadas por Deus.
 - (3). Deus é glorificado quando dependemos conscientemente DELE para tudo.
 - 3. O Pão é dado diariamente.
 - a. Isa.43:2 – quando enfrentamos os problemas, as preocupações, os apertos, quando andamos pelas águas, aí é que ELE nos dá a medida certa, para que assim, possamos atravessar sempre as mesmas águas sem submergir.
(Exemplo: Daniel na cova dos leões. Ele era fiel a Deus sempre, mas quando esteve na cova, precisava de uma força a mais, e ali Deus estava, na medida em que ele precisava naquele dia).
 - b. Mat. 6:34, “Basta a cada dia o seu mal.”
- Todos os dias há a exigência de nós dependermos DELE para a “graça suficiente” (II Cor. 12:9), para aquele “poder que se aperfeiçoa na fraqueza.” Por isso somos ensinados a buscá-IO todos os dias, para que as nossas necessidades cotidianas sejam supridas por Ele.
- c. O pecador precisa do Salvador.

- D. “E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos os nossos devedores”.
- 1. Aqui somos ensinados a orar para que Deus nos perdoe dos nossos pecados e que Ele nos ajude a perdoar os que pecam contra nós.
 - a. O pecado é a transgressão da lei de Deus. Sal. 51; I João 3:4 (Tiago 2:9-11).
 - b. Conforme o nosso andar na luz, podemos ver o nosso pecado mais e mais e mais, I João 1:8-9.
 - (1). Então precisamos de uma limpeza diária.
 - (2). Só assim poderemos servi-IO corretamente. Mat. 5:23-24.
 - 2. Errar é humano, Perdoar é divino. Precisamos da graça de Deus para perdoar os outros.
 - a. Fil. 4:13 – Só por Cristo.
 - b. Perdoando aos outros, mostramos a nossa fé no perdão de Deus para com os nossos próprios pecados. Ou seja, quanto mais reconhecemos o perdão de Deus para conosco, isto é, para com nossos pecados, mais fácil se torna perdoar aqueles que pecam contra nós. I João 4: 20-21; Efés. 4:32. (Mat. 18:21-22).

- E. “E não nos induzas a tentação, mais livra-nos do mal.”
induzas significa fazer cair, inspirar; incitar.
- 1. Aqui somos ensinados a orar a Deus, para que Ele nos afaste do pecado.
 - 2. De onde vem a tentação e o pecado?
 - a. Tiago 1:13-15.
 - (1). Não de Deus (ELE é Santo! ELE prova, e manda tribulações que nos purifica; mas, ao pecado, ELE não nos tenta).
 - (2). Vem de dentro de nós. Mat. 4:3; I Tess. 3:5. Satanás é o tentador, ele usa a nossa própria concupiscência para nos enganar.
 - (3). Por isso temos que orar a Deus, O Santo, para que Ele não nos deixe ser induzidos pela tentação, para que possamos ser libertos do Mal, porque dentro de nós, só temos a fraqueza e a inclinação de morte. Rom. 8:6.
 - 3. Todos nós temos tentações a pecar
 - a. I Cor. 10:13. Sendo humano, tem tentação.
 - b. Efés. 2:2-3, “.noutro tempo todos nós também antes andávamos.”
 - 4. A vitória sobre o pecado é com Deus e não só conosco.
 - a. I Cor. 10:13, Deus nos dá o escape.
 - b. O escape é correr a Deus. Tiago 4:7-8.
 - c. É uma batalha espiritual. Efés. 6:12-18. A vitória não vem senão com oração e jejum. Mat.17:21; I Cor. 7:5 (Tiago 1:2-12).

III. A Oração Modelo em Conclusão. Mat. 6:13, “porque teu é o reino, e o poder, e a glória, para sempre. Amém.”

A. A razão de orar a Deus.

1. Teu é o reino – Rei Soberano. Para sempre.

Rom. 11: 3-36, “porque DELE, e por ELE, e para ELE, são todas as coisas” Efés. 1:20-23, “Acima de todo” Dan. 4:35, “e segundo a Sua vontade ELE opera, não há quem possa estorvar a Sua mão” Sal. 115:3, “faz tudo o que LHE apraz”

2. Teu é o poder, para sempre. Gên. 1:3, “E disse Deus”, Heb. 1:3; “sustentando todas as coisas, pela Palavra do Seu poder” (Rom. 1:6) Dan. 4:37, “pode humilhar aos que andam na soberba.” Gên. 18:14, “Haveria coisa alguma difícil ao Senhor?.” (natureza é sujeita a Deus). Apoc. 1:8, “Todo-Poderoso” (Fil. 4: 13, Eu posso fazer o certo com ELE operando em mim. Porque ELE é Poderoso).

3. Tua é a glória, para sempre. Rom. 11:36, “..glória pois a ELE eternamente. Amém.” Apoc. 1:11, “Digno és”

B. A necessidade de orar a Deus.

1. Deus será honrado por nós e por todos os homens só através do Seu poder neles. João 6:44, “Ninguém pode vir se o Pai o não trouxer.” João 1:13, “.mas de Deus.” Fil. 2:13, “Deus é o que opera” Sal. 139:24, “e guia-me pelo caminho eterno.” João 17:17, “Santifica-os na verdade”

2. O Evangelho será pregado no mundo inteiro, e os homens, através deste evangelho, serão capacitados a obedecer e crer NELE somente através do Seu poder. Heb. 4:12, “Palavra de Deus é viva e eficaz.” Mat. 28:18, “É-me dado todo o poder, por tanto” Atos 1:8, “recebereis a virtude do Espírito Santo e ser-me-eis testemunhas” João 16:7-8, “O Espírito Santo convencerá o mundo do pecado” João 15:26, “Espírito de verdade. ELE testificará de MIM”. Efés. 6:18-20, “orando no Espírito para que possa falar como me convém falar.”

O PROPÓSITO DOS PASTORES NA IGREJA

Efés. 4:11-15.

Há propósitos para os homens na Igreja:

- A sua posição é maior do que a da mulher e a da criança, pois a ele incumbe a criação e o exemplo a ser dado. O valor do homem não é maior do que o do homem ou de qualquer outro na igreja.
- Sua responsabilidade é maior, pois ele é responsável pela esposa e os filhos diante de Deus.
- É para o homem na Igreja, v. 11-12.

I. Entre os homens na Igreja, Deus dá a alguns um trabalho a mais.

A. Os cargos na Igreja – de Pastor, Evangelista, etc. – é Deus que chama, v.11, “ELE mesmo deu uns”

1. João Batista. João 1:6, “enviado de Deus”
2. Discípulos. João 1:48, “Antes que Filipe te chamasse, te viu Eu”
3. Apóstolo Paulo. Gal. 1:15, “desde o ventre de minha mãe me separou, e me chamou pela Sua Graça”
4. São escolhidos os homens da Igreja, para servir a Deus. Estes são os chamados por Deus.
 - a. Atos. 6:1-7. A Igreja (os irmãos) escolheu sete irmãos para servir a Igreja.

Diáconos.

- b. Atos 1:15 e 21-26. Matias escolhido pelos 120 discípulos da Igreja para ser apóstolo.
- c. Se a Igreja escolhesse, e o homem se adequasse aos requisitos dum obreiro na Igreja, então há uma amostra de que este homem é também um escolhido por Deus. Mat. 16:19.

B. Os homens que Deus chama, e os que a Igreja escolhe, devem cumprir requisitos.

1. Atos 6:1-7.
 - a. Boa reputação.
 - b. Cheios do Espírito Santo.
 - c. Cheios de sabedoria.
2. I Tim. 3:2-7.
 - a. Irrepreensível.
 - b. Marido de uma mulher.
 - c. Vigilante.
 - d. Sóbrio.
 - e. Honesto.
 - f. Hospitaleiro.
 - g. Apto para ensinar.
 - h. Não dado ao vinho.
 - i. Não espancador.
 - j. Não cobiçoso de torpe ganância.
 - k. Moderado.
 - l. Não contencioso.
 - m. Não avarento.
 - n. Governe.
 - o. Bom testemunho dos que estão de fora.
 - p. Não neófito.

C. Estes homens são conhecidos através da oração.

1. Atos 6:6, “orando”
2. Atos 1:23-26, “orando”
3. Mat. 9:37-38, “Rogais, pois, ao Senhor”

II. Os pastores têm um grande trabalho. II Tim. 4:2.

A. Com a palavra e doutrina.

1. I Tim 5:17, “trabalham na palavra e na doutrina”

Trabalhar significa: sentir fadigado, trabalhar durante. Strongs.

- a. I Cor. 4:12 (mesmo sentido aqui)
 - b. II Tim. 4:2, “Pregues a Palavra, exortes com toda longanimidade e doutrina.”
 - c. O trabalho do pastor não é como um piquenique. É um trabalho abençoado, porém, duro! Cansativo! Difícil! Fatigável! E é assim para com todos os que levam a sério a obra.
 - d. Os que muito trabalham na palavra e na doutrina, devem receber salário duplicado!
 - e. O trabalho do Pastor não é na área social, mas sim na área espiritual! É com a Palavra e doutrina.
2. Gal. 6:6, “instruir” na Palavra.

Instruir significa – colocar nos ouvidos, doutrinar, (catequize). Strongs.

- a. O pastor precisa se preocupar com o crescimento espiritual dos membros. E isso vem com o conhecimento da doutrina.
- b. A doutrina vem da Palavra de Deus.
- c. Aconselhamentos, escolas, dar comida e roupas aos pobres é bom, mas não é o alvo principal e nem a responsabilidade do pastor. O objetivo e a sua responsabilidade deve ser o de doutrinar o seu povo!
- d. Ele deve se esforçar ao máximo para que os membros aprendam, lembrem e pratiquem a palavra de Deus! Isso somente é alcançado através de um trabalho rigoroso com a palavra e com a doutrina.

3. I Cor. 9:14, “anunciar ” o Evangelho.

Anunciar significa: proclamar, promulgar. Strongs.

- a. Pregar é parte da obra de um pastor.
 - b. O que é que ele deve pregar? O evangelho!
A vida, a historia, a doutrina de Cristo!
 - c. Para pregar assim, é necessário que:
 - (1.) Conheça primeiramente Cristo em sua vida.
 - (2.) Cresça no conhecimento dEle.
- B. Com as almas

Heb. 13:17 “vela ”- significa: Não dormir, ficar acordado. Strongs.

1. O pastor é o responsável em velar, vigiar, as almas dos membros.
 - a. Deve ficar atento para que o membro não seja levado por uma cilada do diabo. (I Pedro5:8)
 - b. Deve ficar “de plantão” para cuidar das necessidades espirituais dos membros. (II Cor. 6:5; 11:27)
 - c. Estar orando todo o tempo pelos membros que obedecem à palavra de Deus. Efés. 4:12, “aperfeiçoamento dos Santos ” (Êxodo 32: 11-14).
2. O pastor, para Deus, é o responsável pelos membros. “hão de dar conta”
 - a. Por isso os membros devem orar pelos pastores, v. 18.
 - b. A responsabilidade de ser pastor não é fácil.

C. Como a Igreja

1. I Tim. 5:17, “governam”

Governam – significa: Estar na frente, dirigir, presidir. Strongs.

- a. Não é um grupo de homens que decidem ou dirigem tudo na Igreja. É o pastor. É ele o responsável.
 - (1). Os homens ajudam o pastor.
 - (2). As mulheres ajudam o pastor.
 - (3). Mas a responsabilidade de dirigir a Igreja é do pastor.
- b. Efés. 4:11-12, “para a obra do ministério” Deus deu lideres na igreja para fazer a obra, e os lideres são: profetas, evangelistas, e pastores.
 - (1). Os diáconos não governam.

- (2). Os missionários não governam a obra que os enviou.
- (3). Missões, juntas, confraternidades, reuniões de pastores, nada deve interferir na direção da Igreja.
O Pastor, com a sabedoria que provém de Deus, deve governar a Igreja.
2. Efés. 4:11-15, “para a edificação do corpo de Cristo. “isso é a igreja””.
 - a. O pastor deve mexer com sua vida espiritual.
 - b. O pastor não é só um pregador visitante, mas ele cuida, se preocupa, trabalha e se esforça, para ver igreja bem espiritualmente.
- (1). Que ela esteja crescendo no conhecimento.
- (2). Que ela esteja em obediência.

III. Os que Têm Pastores – Têm uma Grande responsabilidade também. Num. 16:1-5 (41-50).

Quando o povo de Deus vê a necessidade de um homem para governar, anunciar, instruir e velar pelas suas almas, e Deus lhes der esse homem, isto é, um Pastor, esse povo foi abençoado. Contudo, estes passam a ter responsabilidades para com seu pastor também e é uma responsabilidade pesada. Se o pastor for mal tratado, é o Senhor Deus, que se vingará daquela pessoa ou daquele povo. Seu pastor deve cumprir os requisitos diante de Deus, da Igreja e dos que são de fora. Seu pastor terá grande responsabilidade de doutrinar, anunciar, velar e governar a Igreja. Não obstante, a Igreja terá suas responsabilidades para com ele também.

Passaremos a tratar de algumas dessas responsabilidades que a Igreja tem para com seu pastor. Você está pronto para receber essas responsabilidades que advêm com o privilégio de ter um Pastor?

A. com a sua atenção. Heb. 13:17.

1. “Obedecei a vossos pastores”

Obedecei significa: Convencer (com provas), pacificar ou conciliar. Strongs.

Como o homem convence o cavalo a virar ou parar, etc. assim o povo que tem Pastor devem o obedecer.

- a. Homem tem falhas, Pastor também, e o povo da mesma forma.
- b. Mesmo ele tendo falhas, isso não afasta de vocês a necessidade de serem guiados pelo pastor.
- c. Mesmo ele tendo falhas, é dever obedecê-lo.
- d. Quando o povo se levanta contra o pastor, é Deus quem corrige a situação. Núm. 16.
- e. Outros versículos que usam a palavra obedecer no original e é traduzida com outras palavras. Atos 5:40, “concordar”, I João 3:19, “assegurar”, Atos 27:11, “crer”.

2. “Sujeitai-vos a eles. “Heb. 13:17.

Sujeitar-se significa: se render. Strongs

a. O pastor tem a responsabilidade de governar a igreja (estar à frente)

Dirigir a igreja (I Tim. 5:17). É Deus quem o chamou para ser pastor, (Efés. 4:11,12) então: Quando o pastor tenta dirigir a igreja para maior e devida obediência da palavra, é dever da igreja segui-lo, ou se render a ele.

b. O pastor tem a responsabilidade de edificar a igreja no Espírito.

Sendo assim, quando ele tentar apontar um caminho ou lhe aconselhar a respeito de uma falha ou de uma maneira para crescer mais na obediência, não seja contra, mas sim, submetta-se a ele!

c. A responsabilidade do pastor é trabalhar na palavra e na doutrina para que depois possa te instruir a respeito da verdade, assim:

- (1.) Não falte nos cultos.
 - (2.) Não resista à doutrina.
 - (3.) Não resmungue contra os ensinamentos.
 - (4.) Deixe que você seja doutrinado.
 - (5.) Aceite os ensinamentos.
 - (6.) Tente pôr em prática o que ele ensina
3. A melhor maneira de obedecer e sujeitar-se a seu pastor é tratar ele sempre com amor, respeito e estar orando a todo o momento para o seu bem.
4. Honra. Fil. 2:29 .

Honra significa: com valor. Strongs.

O pastor não é rei, nem um deus pequeno, mas ele é deve ser tratado com honra, valor, como algo precioso.

- a. Fazer fofocas a respeito do pastor, não é honrá-lo.
- b. Acusar ele de coisas sujas, não é protegê-lo I Tim. 5:19.
- c. Deixar alguém desrespeitar o pastor (falta de atenção, obediência, sujeição), não é tratamento de honra para com ele.

B. Com seu dinheiro. I Cor. 9:14 (I Tim. 5:12).

1. Não há nada de errado com o que Deus chama, com o que vocês escolhem, com aquele que doutrina, governa, vela e anuncia o evangelho, em receber de vocês o que ele precisa para viver. I Cor. 9: 7,9.

2. O dízimo é para que “haja mantimento na minha casa”. Mal. 3:10. Diz Senhor.

Através do pastor que trabalha na palavra e na doutrina, vocês tornam-se fartos e fortes no Senhor. Então o dízimo é justamente para isso.

3. Os que anunciam (pregam) o Evangelho devem viver do Evangelho.

É Deus Quem chama os homens para serem Pastores.

A Igreja conhece esses homens através da oração.

A Igreja é quem escolhe o homem.

O pastor tem responsabilidades para com a Igreja.

A igreja tem responsabilidades para com o Pastor.

A força de Tudo isso vem de Deus. Fil. 2:13.

Você quer um Pastor? É Deus que dá o desejo. Você só pode tratá-lo bem com Deus dando-lhe o poder.

Que Deus te abençoe e te capacite para toda a boa obra segundo A Sua Boa Vontade

A RESPONSABILIDADE DA IGREJA PARA COM SEU PASTOR.

I. Responsabilidade de sustentar Seu Pastor.

- A. Os que recebem o fruto do serviço do pastor são os que devem sustentar o Pastor.
- Gal. 6:6
 - Quem são os que recebem as instruções da palavra pelo Pastor?
 - São estes mesmo que devem repartir, “de todos os seus bens” com o Pastor!
 - I Cor. 9:7-14.
 - A lei cuida do boi que debulha o trigo melhor do que algumas igrejas cuidam dos seus Pastores. Mas a lei diz isso acerca do boi, justamente para nos ensinar a cuidar dos nossos servos na Fé. (I Tim. 5: 17-18).
 - v. 11, Se O Pastor semeia as coisas espirituais (eternas, de Deus) é normal que receba o fruto da sua vida material (suor, concentração, esforço físico).
 - v. 12, Missionários, prefeituras, governos e outras obras recebem do seu suor; por quê não o pastor?
 - v. 12, Não é para ser vergonhosamente imposto, mas através de um reconhecimento em amor, carinhoso; devemos honrar o servo do Senhor que obedece Aquele que o ordena, “o Senhor”.
- B. É pela fé. Heb. 11:6. Somente pela fé que podemos agradar ao Senhor Deus. Rom. 1:17, “o justo viverá da fé”
- Na parte do Pastor – Ele dependerá do povo a quem ele ministra.
 - Na parte da Igreja – Ela dependerá:
 - Um do outro (membro).
 - De Deus em tudo.
 - A pergunta não é: Temos o suficiente para obedecer ao Senhor?
 - A pergunta é: temos fé suficiente para obedecer ao Senhor e depender DELE, para que em todos os momentos ELE possa cuidar de nós?
 - Faz o que pode para crescer “de fé em fé.”?

II. Os benefícios da Igreja que cumpre a sua responsabilidade para com Seu Pastor.

- A. Terão um pastor que apascenta o rebanho.
- Um Pregador que prepara mensagens para pregar.
 - Um Pastor que ora e cuida com vigilância do seu rebanho.
 - Faz visitas em casas, hospitais.
 - Realiza cultos nas casas
 - Mais presença e força física nas necessidades do seu povo.
 - Um Pastor que cresce na fé.
 - Mais tempo na Palavra. Rom 10:17
 - Mais tempo na oração.
 - Mais dependência no Senhor.
- B. Terá uma Igreja que cresce em amor.
- Amor para com a Palavra.
 - O Pastor ensinará melhor.
 - O povo crescerá em obediência na palavra.
 - Amor para com Deus.
 - Conhecê-lo-Á melhor:
 - Pelo estudo na Igreja
 - Pela obediência da Igreja em tudo que Deus manda
 - A Fé produzirá obras de obediência, ou seja, trará mais amor para quem está obedecendo.
 - Amor para com os outros.

- a. Todos se esforçando conscientemente para o mesmo alvo.
 - b. Com mais fé, mais obediência, mais aprendizagem da palavra, mais amor pelo nosso Senhor Deus, automaticamente passamos a amar os que estão cumprindo as Suas ordens.
4. Amor pelos de fora:
- a. O povo que cresce mais na palavra, com uma fé que tem obras, brilhará mais para aqueles que estão de fora também. A sua pregação será certa, mais veloz, mais eficiente!
 - b. Mat. 5: 16.

Que Deus te abençoe a entender e a pôr em prática essas responsabilidades para com seu pastor pela Palavra. Da mesma forma, que Ele te abençoe graciosamente a obedecer com uma fé amorosa e zelosa essa responsabilidade para a glória de Deus aqui na terra.

O PROPÓSITO DO HOMEM NA IGREJA QUE CRISTO ESTABELECEU

I Cor. 11:2-3; Efés. 4:11-12; João 1:6.

I. A Posição do homem é diferente da mulher ou a da criança.

Pela ordem da criação: Gên. 2:7 e 20-23; I Cor. 11:8-9. Homem criado primeiro. A mulher veio do homem.

A. Pelo exemplo no Velho Testamento.

a. Patriarcas – O começo de Israel. Gên. 12:1-3 – Abraão (Gên. 12-24). Gên. 26:1-5 – Isaque (Gên. 24-27). Gên. 28:1-3 – Jacó (Gên. 28-36). Gên. 48:16 – José (Gên. 37-50).

b. Jó (o livro).

a. O Êxodo e a Lei – para governar Israel. Êxo. 3:9-10 – Moisés. Arão.

1. As conquistas – A terra para Israel. Deut. 6:23. Josué, Caleb, Rahab,

a. Juízes – Quando o povo se recusou a ser guiado por Deus. Juízes, Rute, I Sam. 1-7. Juízes 3: 9-11 – Otniel – 40 anos. Juízes 3:15-30 – Eúde – 80 anos. Juízes 3:31 – Sangar. Juízes 4:4-9 – Débora e Baraque – 40 anos. Juízes 6:11 – Gideão – 40 anos. Juízes 10:1-2 – Tola – 23 anos. Juízes 10:3 – Jair – 22 anos. Juízes 12:7 – Jefté – 6 anos. Juízes 12:8 – Ebsã de Belém – 7 anos. Juízes 12:11 – Elom – 10 anos. Juízes 12:14 – Abdom – 8 anos. Juízes 13: 3-5 e 24 – Sanção – Juízes 16:31 – 20 anos.

2. Reis – do reinado unido.

Saul – I Sam. 8:6; 9:2; 10:19-24 – 40 anos. Davi – II Sam. 2:7 – 40 anos. Salmão – I Reis 1:37 – 40 anos.

3. Reis – do reinado dividido

II. A Obra do Homem na Igreja. Efés. 4:12

A. Querendo o aperfeiçoamento dos santos.

Aperfeiçoamento – significado:- Complementar em tudo, (fazer mais perfeito) Strongs.

1. A vida Cristã sempre cresce na santificação e assim somos cada vez mais completos.

Prov. 4:18 , “a luz da aurora”.

II Cor. 5:17, “nova criatura é”

II Ped.3:18, “Crescei na graça e no conhecimento do Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.”

a. Isso vem pela Palavra de Deus.

Rom. 10:17; I Pedro2:2; Mat. 4:4; Heb. 5:13-14; Efés. 4:15.

b. Isso vem pela oração.

I Tess. 5:17; Mar. 9:29; Efés. 6:18-19.

2. Para esse crescimento Deus “deu” os homens na Igreja. Efes 4:11.

a. A mulher tem a sua parte na Igreja, mas;

b. Para que o corpo seja forte na verdade, unidos na fé, e no conhecimento do filho de Deus, ter homens completos, para não serem levados pelas doutrinas falsas, Deus deu apóstolos, profetas, evangelistas e doutores.

B. Para a obra do mistério. Efés. 4 :12.

Obra – significado: trabalhar com força. Strongs. (Nota: A maior parte da obra é destinada aos membros, ovelhas filhos e irmãos).

1. Mat. 25:36-40 – Servir Cristo nas necessidades dos membros.

2. II Cor. 11:28 – O cuidado das Igrejas. Efés. 4:11-16

a. Ver os membros unidos na fé.

b. Ver os membros unidos no conhecimento do Filho de Deus.

c. Ver os membros fortes, maduros em Deus.

d. Ver os membros doutrinados.

e. Ver os membros crescendo na verdade com o amor.

- f. Ver o corpo aumentando para a glória de Deus.
- 3. O resultado é ver os membros ativos.
 - a. Na obra;
 - b. No mundo;
 - c. No lar;
 - d. Com Deus.

C. Para a edificação do corpo de Cristo.

Edificação significa: Confirmação da arquitetura de um edifício. Strongs.

- 1. Cresçamos de dia em dia, pouco a pouco.

Rom. 1:17, “de fé em fé”

Isa. 28:10, “mandamento sobre mandamento, regra sobre regra, um pouco aqui um pouco ali.”

- 2. É para crescer como um edifício.

I Pedro2:5, “cresça para oferecer sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por Jesus Cristo.”

- 3. Para crescer, Deus “deu” os homens na Igreja.

Os homens na Igreja estão cumprindo o seu propósito?

- a. Contigo mesmo – você está crescendo, aperfeiçoando-se, fazendo a obra de dia em dia?
- b. Com a sua família?
- c. Com os membros?

Que Deus te abençoe a cumprir a missão que Ele lhe “deu” na Igreja.

O PROPÓSITO DA MULHER NA IGREJA QUE CRISTO ESTABELECEU

I Cor. 11:3.

I. O Lugar é de Responsabilidade.

A. Criação:

1. Deus criou o homem primeiro, e depois criou a mulher para o homem.

I Cor. 11:7-9; Gên. 2:20-25.

2. O homem tem a posição de maior autoridade, mas a mulher tem uma divina responsabilidade.

Gên. 2:20, “adjutora do homem”

I Cor. 11:9, a razão da mulher está no homem, desde a sua criação.

B. Exemplos no Velho Testamento

1. Eva, Gên. 2:20, adjutora do homem, Gên. 4:1-2, reproduzir, o lugar da mulher é abençoado, pois a responsabilidade que ela tem é:

a. Divina – Deus a fez assim.

b. Importante ao homem em particular e ao mundo em geral. Gên. 3:16, “o teu desejo será para o teu marido e ele te dominará.” O lugar da mulher é sujeição ao marido.

2. Mulher de Noé e suas noras, Gên. 6:18.

a. Gerou três filhos. Gên. 6:10.

b. Foi incluída no pacto que Deus fez. Gên. 6:18.

c. Não só gerou os filhos, mas tinha a sua parte na educação espiritual deles.

(1). Heb. 11:17, A arca foi preparada para a salvação da sua família. O concerto era com Noé, mas incluiu a sua esposa e suas noras.

(2). Pelas atitudes dos filhos podemos perceber que a mulher de Noé era obediente, pois esta ajudou no treinamento deles.

d. Depois do dilúvio, a mulher tinha a sua responsabilidade. Gên. 9:1-7.

(1). Mas a autoridade dela era sujeita ao homem. Por isso o concerto era falado aos homens, v. 1-9, porém incluía a Mulher também, v.1-17.

(2). A mulher tem uma divina responsabilidade que é só dela, mas a autoridade é sujeita ao homem.

3. Sara, Gên. 11:29; 17:15-16 e 21 .

a. O concerto de Deus a Abraão era com ele primeiro, mas incluindo a sua esposa por tratar de produzir filhos.

As bênçãos do concerto estenderam a ela, Deus mostrou isso em particular, v.16.

b. A responsabilidade de Sara era gerar o filho que Deus prometia. Isto Deus chama de ser abençoada, v.16.

(1). É uma bênção que o homem não tem.

(2). É uma bênção para a mulher, pois somente ela pode gerar os filhos que Deus quer que sejam produzidos na terra.

c. Os homens têm uma responsabilidade direta com Deus pelo concerto, v.15, “disse Deus mais a Abraão”

d. As mulheres têm a responsabilidade com Deus, mas somente através dos homens, em sujeição aos homens. As mulheres servem ao Senhor Deus através do tratamento que dão aos seus maridos.

(1). A mulher está sujeita ao marido? Então ela está sujeita a Deus. I Ped.3:1-2; Efés. 5:22-24.

(2). A mulher está reverenciando o marido? Então ela está reverenciando a Deus. Efés. 5:23.

(3). A mulher está servindo o marido? Então ela está servindo a Deus. I Pedro3:6.

e. Vemos, então, que a mulher tem suas responsabilidades para com Deus em particular, e que ela desempenha essas responsabilidades na medida em que se sujeita ao serviço dos outros; ao marido em primeiro lugar, e depois, aos filhos, à igreja, às irmãs mais novas da igreja e onde ela tiver oportunidades.

4. Jezabel. I Reis 21:1-29.

- a. Jezabel foi além da sua posição, v. 17 “Eu te darei a vinha”
- b. Em vez de ela servir aos outros, ela quis servir somente a si, e nada no mundo pôde impedi-la de conquistar o que desejava. Ela mentiu, enganou, incitou assassinos e, em palavra e em ação, blasfemou o Senhor Deus, v. 10-25 (19:2).
- c. Deus amaldiçoou Acabe por causa de sua mulher, v.19-22.
- d. Jezabel também foi amaldiçoada. V.23.

- (1). A mulher que sai da sua responsabilidade não só traz problemas para si mesma, como também traz maldições ao marido Prov. 12:4.
- (2). Na medida em que a mulher obedece à ordem que Deus tem estabelecido, Ele derrama bênçãos sobre ela, sobre seus filhos e sobre o marido I Cor. 7 :14.

5. A Mulher Sunamita, II Reis 4:8-10

- a. v. 9-10. Ela preencheu o lugar da responsabilidade em servir a Deus pelo serviço aos outros.
- b. Ela não fez o serviço para ganhar algo em troca, mas só serviu pelo seu amor a Deus. Foi isso que motivou a sua ação, v. 10 “tenho observado” “é um santo homem de Deus.”
- c. Em nenhum caso ela se colocou acima do lugar que Deus deu a ela.
- d. O serviço trouxe bênçãos a ela, seu marido, e por último ao filho que Deus os deu, v. 17-26 e 36-37, e Deus foi glorificado.

6. A mãe do Rei Lemuel. Prov. 31:1-31.

- a. Serviu ao Senhor Deus através do serviço de ensinar palavras sábias ao filho, v.1.
- b. Não usurpou o lugar do pai, nem mesmo o lugar do filho; só preencheu o seu lugar divinamente dado em cumprir a responsabilidade de servir os outros para a glória de Deus.
- c. Nós podemos, ainda hoje, receber instruções dessa mulher que era sábia e sujeita no seu serviço a Deus.
- d. A mulher abençoada é aquela que teme ao Senhor (v. 30), que cumpre a sua posição para a qual Deus a preparou.

Nota: O homem recebe as bênçãos por servir a Deus em obediência ao que Ele ordena. A mulher recebe as bênçãos por servir a Deus em obediência, isto é, glorifica a Deus através do que Ele tem dado a ela.

C. Exemplos de mulheres no Novo Testamento.

O homem foi colocado no mundo para receber e obedecer às ordens dadas diretamente de Deus. Essas ordens incluem as responsabilidades na Igreja para o aperfeiçoamento dos santos, a obra do ministério, a edificação do corpo de Cristo, para ser a cabeça da mulher, para amá-la, protegê-la e liderá-la. Assim como o homem deve cumprir estas responsabilidades com um coração de obediência a Deus, para que assim ele possa receber as Suas bênçãos, deve a mulher cumprir também as suas responsabilidades com um coração de obediência a Ele.

1. Isabel – Mãe de João Batista. Luc. 1:5-7 e 24:25.

- a. outra vez Deus falando diretamente com o homem e dando-lhe promessas que incluía sua mulher, v. 13.
- b. mulher justa é aquela que anda (vive) sem repreensão em todos os mandamentos e preceitos do Senhor, v. 6 repreensão – censurar, advertir admoestar com força (castigar), preceitos – regra, doutrina. Aurélio – 1ª edição.

(1). Não está fora da possibilidade uma mulher agradar a Deus.

(2). Deus nota mulheres que vivem com a consciência limpa.

(3). A quantidade de dinheiro, ou o seu sucesso na vida não foi mencionado. Foi mencionado algo de maior valor que agradou a Deus. Ela temeu ao Senhor, e era obediente a ELE!

(4). As bênçãos que Deus deu a este casal vieram através de Isabel – um filho.

(a). Toma seus filhos, cada um, como a herança do Senhor. Sal. 127:3; Sal. 128:3-4 (Gên. 33:5).

(b). Cuide de cada um com um ensinamento (e exemplo) Bíblico que honre ao Senhor. Ensine aos filhos do Senhor de Quem é a herança.

c. Isabel era quieta. V. 24, “cinco meses se ocultou”

- (1). A Bíblia fala muito da mulher que não é quieta – alvoroçada.
Prov. 9:13 – agitada, pressa, sobressaltar, perturbação (confusão).
Prov. 10:8 – palrador, falar muito, tagarelar, emitir sons vazios.
Aurélio – 1ª edição.

(2). Ser quieta a Deus é um ornamento precioso. I Pedro 3:4.

d. Como Deus usou essa mulher justa para cumprir o Seu propósito em trazer João Batista – este que tem o Espírito Santo desde o ventre, que tem o Espírito de Elias – Deus usa, ainda hoje, a mulher justa para cumprir a Sua vontade aqui no mundo. Luc.1:13-17.

- (1). Para ganhar os maridos para Cristo. I Pedro 3:1-2.
- (2). Para os filhos ser santificados. I Cor. 7:14.
- (3). Para trazer ao mundo os filhos que Deus dá como bênçãos aos justos
Sal. 128:3-4.
- (4). Para servir aos outros. I Cor. 7:34, Atos 9:39; Prov. 31:20.

II. As responsabilidades da mulher na Igreja.

Temos visto que o lugar das mulheres é de responsabilidades, mas com a sua autoridade sujeita à do homem.

Isso não quer dizer que a mulher é menos que o homem, pois:

- os dois foram criados por Deus. Gên. 1:27
- os dois igualmente necessitam de arrependimento e de fé. Rom. 10:13.
- Os dois são julgados, duma maneira justa e igual, pelos seus pecados. Rom. 3:23.
- Diante de Deus, um não é sem o outro. I Cor. 11:11-12. Mas, o que isso quer dizer é: Deus criou ambos, porém cada um com um propósito diferente. Gên. 5:7 e 20.
- A posição do homem é a de dominar com amor e receber as instruções diretamente de Deus, e a posição da mulher é a de sujeitar-se ao servir através dos filhos e marido, ou com o que Deus a ela dá. Gên. 3:16; Efés. 5:22-28.

Como os homens têm responsabilidades distintas para exercer, as mulheres também têm os privilégios de cumprir os propósitos que Deus tem destinado a elas.

Essas responsabilidades mencionadas no Novo Testamento são:

A. Com os maridos.

1. Sujeição. Efés. 5:22-24 (Col.3:18; I Pedro3:1-5).

a. É uma comparação de Cristo e a Igreja.

b. Isso mostra a posição de bênçãos no qual Deus tem colocado a mulher, é uma honra ser comparada com Cristo e a Igreja.

c. A razão da sujeição é evidente, v. 23.

d. Na Igreja é a mesma. I Cor. 14:34-35.

2. I Pedro3:6, “chamado-lhe Senhor”

Efés. 5:33

a. necessita de uma ação de amor:

(1). A Deus – Quem mandou.

(2). A Cristo – Que explicou.

(3). Ao marido – Quem é o objeto do amor, e a quem ela prometeu reverenciar.

(4). Aos filhos – quem recebe instruções de amor verdadeiro pelo exemplo da mãe, ensinar os filhos palavras sábias. Ter o seu desejo ao homem; a mulher tem: uma posição de sujeição ao homem com uma atitude de obediência e reverência a ele; a mulher pode ser uma ajudadora do homem: observando como ela pode seguir o marido no servir melhor ao Senhor com a sua casa; Então a sua casa, o seu lar, seria o seu reino, o lugar onde poderia exercer os seus privilégios e as suas responsabilidades.

3. Governar. I Tim. 5:14; Governar – significado, ser a cabeça de (como governar) uma família. Strongs.
 - a. O marido é o cabeça da mulher (I Cor. 11:3), mas é a mulher que deve governar a casa, ser como uma rainha que reina.
 - b. Na ausência do marido, é a mulher que cuida das coisas necessárias a ele, é a mulher que cuida das coisas necessárias da casa, que decide a roupa, a comida e as atividades para as crianças. É ela que deve estar atenta e saber o que está precisando na casa, que determina onde os móveis são colocados etc. Ela governa a casa.
 - c. A casa é o lugar para a mulher exercer e fazer completamente o que Deus preparou para ela. Não há um lugar melhor que esse, nem mesmo há um lugar igual a esse. Outros lugares para a mulher como: trabalhar fora ou ter outras responsabilidades fora de casa são, de rigor, menos abençoados em relação à mulher que cumpre aquilo para o qual ela foi criada.
 - (1). Quero dizer que a mulher que governa a casa, e tudo o que há nela, está no lugar das bênçãos de Deus, do marido e dos filhos na maior medida possível.
 - (2). Qualquer coisa que leva a mulher a cumprir responsabilidades fora de casa, leva-a a exercer em grau menor as suas capacidades e responsabilidades.
4. Boas donas de casa. Tito 2:4-5; Significado - (um lugar que habita), um que “fica” no lar; ser domesticamente inclinada (como uma “boa dona de casa”). Strongs.
 - a. Deve ser uma “boa” dona de casa.
 - (1). Isso leva imaginação e criatividade.
 - (2). Isso leva oração com uma tentativa sempre de dar o melhor possível no que se refere ao lar. (I Cor. 7:34).
 - (a). Foi assim que a mulher sunamita foi abençoada. II Reis 4 :8-10.
 - (b). Foi por falta disso que Jezabel entrou em problemas. Ela cuidou dos negócios de fora e não da sua casa. I Reis 21:1-29.
 - (3). Há exceções na história e no mundo.
 - (a). Débora – Juízes 4:4 .
 - (b). A Rainha Sabá (I Reis 10:1).

Mas é bom lembrar que são exceções, e não a regra para todas.

 - (4). A regra normal é:
 - (a). Ana, mãe de Samuel. I Sam. 1:9-28. Uma mãe ideal que não procurava fama, mas serviu ao Senhor através do cuidado que teve com a família no lar.
 - (b). Eunice, mãe de Timóteo. II Tim. 1:5; 3:15. Uma mãe que treinou seu filho nas Sagradas Letras desde a sua meninice.
 - (c). Maria de Betânia, irmã de Lázaro. Mat. 26:6-13; João 11:1-2. Uma mulher que serviu ao Senhor em sua casa com unguento nos Seus pés, e assim, “praticou uma boa ação para Comigo”.
 - (5). Existem mulheres:
 - (a). Boas que ensinam os nossos filhos nas escolas.
 - (b). Honestas que ajudam os executivos no comércio como secretárias.
 - (c). Justas que ganham o pão como funcionárias nos supermercados, etc.
 - (d). Mas, o lugar de responsabilidade que Deus deu para a mulher não são esses, e sim o Lar, trabalhando com boa vontade para cuidar do marido, tratar e ensinar os filhos e servir ao Senhor através deles.
- b. É para ser uma boa dona de “casa”. O lar é o lugar para ela governar.
 - (1). Somente ela faz isso muito bem, isto é, melhor do que qualquer babá, governante, avó ou empregada.
 - (2). Deus a formou para ser boa dona de casa. Sendo assim, ela é a mulher mais capacitada para isso.
 - (3). Nada melhor para ela do que estar no seu lugar (casa), tentando servir aos outros com toda sua imaginação. É este o lugar das bênçãos. É o lugar da sua responsabilidade.

B. Com as outras Pessoas.

Existem várias outras responsabilidades que Deus deu à mulher para que ela possa se tornar abençoada e uma bênção aos outros também, são elas:

1. Com os aflitos (pobres) Prov. 31:20; Heb. 13:16; Gal 2:10 (Atos 9:39).
2. Com os do comércio. Atos 9:30; Prov. 31:24.
3. Com as mulheres novas na igreja. Tito 2:3-5, “Para que ensinem as mulheres novas a serem prudentes.”; (I Tim. 2:9-12).
4. Com os servos de Deus.
 - a. Fil. 4:3, “mulheres que trabalharam comigo no evangelho”
 - b. Atos 12:12, “foi a casa de Maria onde muitos estavam reunidos e oravam.”
 - c. Mat. 25:35-36, fazendo aos pequeninos, tem feito a MIM.
5. Com Cristo. No seu sepultamento. Luc. 23:55-56.

À vista disso, podemos concluir que a posição da mulher é abençoada tanto no propósito da criação, quanto no seu agir para com os da sua casa, Igreja e sociedade.

A mulher tem deveres e capacidades que compete somente a ela, logo, quanto mais ela se entrega a essas capacidades no temor do Senhor, tanto mais ela é abençoada como também os outros que por ela são servidos.

A Igreja, o lar e a sociedade precisam abundantemente dessas mulheres.

O LUGAR DOS OUTROS NA IGREJA QUE CRISTO ESTABELECEU

I. **Crianças.** I Sam. 2:11.

A. Filhos são dados por Deus.

1. Samuel. I Sam. 2:6 (1:11-28).

2. Sal. 127:3.

a. Herança – Patrimônio deixado por alguém ao morrer. Aurélio 1ª edição. Algo precioso dado como herança, patrimônio, algo que ocupa. Strongs.

b. Os filhos são essas heranças que vêm do Senhor.

3. Sal. 128:1-4, filhos e esposa são do Senhor, são para o homem que teme a ELE.

B. Os filhos devem ser ensinados na Palavra.

1. A responsabilidade é dos pais.

a. Deut. 6:5-9, Sal. 78:3-4.

b. Efés. 6:4 “criai-os na doutrina e admoestação do Senhor.” (Prov. 22:6).

c. Exemplo de Timóteo. II Tim. 1:5; 3:15

d. O que o pastor prega, o professor da Escola Dominical ensina, e em grande parte o que a Bíblia ensina, são interpretados pelos filhos na luz em relação ao que os pais fazem e ensinam em casa.

e. Ter um tempo pela manhã e um tempo antes de ir para cama, não é tempo demais para ler a bíblia com os filhos e orar com eles. Nem é demais ensinar a eles a doutrina de Deus, da criação, salvação, do pecado, etc.

2. A Igreja também tem a responsabilidade de ensinar as crianças.

a. Mat. 28:19; Mar. 16:15, “toda a criatura”, “todas as nações” incluem as crianças também.

b. Mat. 19:14; Mar. 10:14; Luc. 18:16, “Deixai vir os meninos a Mim”.

c. Efés. 4:11-15, (v.13), “Até que todos chegemos a unidade da fé, e ao conhecimento do filho de Deus”

Então, o lugar das crianças na igreja é de serem ensinadas, mas

C. Filhos podem servir ao Senhor na Igreja.

1. Samuel. I Sam. 2:11-18.

2. Timóteo. Quando ele começou viajar com o Apóstolo Paulo, ele já tinha conhecimento da Bíblia e da igreja, ou seja, é bem capaz que ele havia prestado serviços na igreja.

II. **Jovens.** I Tim. 4:12-13.

A. São responsáveis ao Senhor, de servir a ELE.

1. I Tim. 4:12, “sê o exemplo dos fiéis.”

a. Na Palavra. II Tim. 2:15, “que maneja bem a palavra da verdade.” (I Tim. 1:7).

b. No trato, I Tim. 5:1-3. O seu relacionamento com os pastores, velhos, irmãos, irmãs, viúvas

c. Na caridade. I Tim 2:1-2 oração. II Tim 1:4, Lágrimas. (II Tim. 3:10, “Tens seguido”).

d. No espírito. I Tim. 4:15, “medita ocupa-te nelas” I Tim. 1:5, “Boa Consciência”

e. Na fé. I Tim. 1:5; II Tim. 2:1, “Fortifica-te na graça”.

f. Na pureza (II Tim. 2:22). Gal. 5:16, “Anda em espírito e não cumprireis a concupiscência da carne.

2. Ecles. 12:1.

3. Lam. 3:27, Nada mal ser acostumado a aprender obedecer o Senhor na mocidade.

B. Podem servir ao Senhor na Igreja.

1. No Velho Testamento.

a. Sanção – Juízes 13:16.

b. Davi – I Sam. 16:7; 17:33-50.

c. Samuel – I Sam. 2:18-26.

d. Os outros profetas

2. No Novo Testamento.

a. Atos 5:5-11, Mancebos.

- (1). Trabalho manual na igreja.
- (2). Crescer no temor do Senhor
- (3). Constante.

(1) Atos 12:13-15, Menina. Orava com os adultos e conheceu a voz do Apóstolo Pedro. Ela também afirmou a verdade. I Tim. 4:12, “SÊ o exemplo dos fiéis”.

Que Deus te ajude a ser tudo o que a sua força lhe permita ser, para honra e glória do Senhor aqui na terra, pela Igreja.

III. Os Não casados e as Viúvas.

A. Os homens e as mulheres não casados. I Cor. 7:32-34 e 37.

1. Não é vergonhoso, v. 24-26 e 35-38.

“fique diante de Deus” (v. 24).

v. 26, “é bom para o homem o estar assim

v. 35, “unirdes ao Senhor sem distração alguma”

v. 37 “faz bem.”

v. 38 “faz melhor”

2. Pode servir ao Senhor, v. 32-34.

v. 32, “o solteiro cuida das coisas do Senhor.”

v. 34, “a solteira cuida das coisas do Senhor.”

3. Casamento não é pecado, v. 36

(v. 9, melhor casar-se do que abraçar-se).

Ser solteiro não é mandamento, v.35. “não para vos enlaçar.”

Conforme o que você resolver diante de Deus é bom, v. 36-37.

Sirva ao Senhor com o casamento, 9:5 ou Sirva ao Senhor sem o casamento, “cada um tem de Deus o seu próprio Dom.” v. 7.

4. Visitas, orações, exemplo, “no corpo como no espírito”, v. 34. Então, você é solteiro? Cuide das coisas do Senhor! Isso é o que importa!

B. As viúvas. I Tim. 5:3-16.

1. As que são verdadeiramente viúvas devem Ter honra na Igreja.

a. Viúvas – as que perderem os seus maridos.

b. Não têm condições de se cuidarem. Sem filhos, netos para as socorrerem, v. 4-16.

c. Honra – dinheiro da Igreja para ajudá-las. Atos e I Tim. 5:5. “desamparada”.

(1). v.4. Se tiver filhos ou netos, estes são os que devem cuidar dela primeiramente. “recompensar seus pais”

(2). v. 8, É importante cuidar dos seus. Mostra a fé.

(3). v. 16, responsabilidade da família.

2. Requisitos para as viúvas na Igreja.

a. “Não com menos de sessenta anos”.

(1). Pode ser membro é claro. Atos 2:40-44.

(2). Não pode receber ajudas constantes da Igreja com menos idade porque essa:

(a).Pode trabalhar

(b).Casar-se outra vez

(c).Pode trazer vergonha à Igreja, v.11-13.

b. “só a que tenha sido mulher de um só marido; “v.9.

(1). Pode casar-se outras vez. I Cor. 7:39.

(2). Viúvas que têm sido divorciadas e casadas outra vez, para evitar escândalo, não recebem ajuda direto da Igreja.

c. “sejam irrepreensíveis”, v.7.

v. 5, “espera em Deus”.

(1). A testemunha da Igreja, isto é, quem a Igreja ajuda, é levada em conta.

(2). Se a Igreja ajuda alguém, ela automaticamente está apoiando aquela pessoa e concordando com ela, e esta se identificando com a Igreja. Por isso é necessário que a Igreja aja com prudência ao ajudar com dinheiro. Examine bem o candidato(a)!

d. “seja desamparada”, v. 5.

BIBLIOGRAFIA

- A *Bíblia Sagrada*, Traduzida em Português por João Ferreira de Almeida, Edição Corrigida e Revisada, Fiel ao Texto Original, Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil, São Paulo
- BENEDICT, Rev Samuel D., *Catholic Doctrine in the Bible*, The Conversion Center, Inc, 18 West Eagle Road, Haverstown, PA 19083 EUA, 1930
- CAIRN, Earle E. Ph.D, *Christianity Through the Ages*, Zondervan Publishing House, Grand Rapids, MI, EUA, 1971
- CARROLL, J. M., *O Rasto de Sangue*, Primeira Igreja Batista do Mendanha, Estrada do Mendanha, 8575, Campo Grande, RJ
- CARSON, Alexander, *Baptism Its Mode and Subjects*, Kregel Publications, Grand Rapids, Michigan, 59501, 1853
- Catecismo Católico*, Compêndio de Teologia
- Catholic Doctrine in the Bible*
- COLE, C. D. *A Auto - Exanimação ou O Descobrimento dos Traços da Família*. In: Batista Pioneiro (The Pioneer Baptist). Vol. 20. Lexington, Bryan Station Baptist Church, Maio, 1989.
- Concordância Fiel do Novo Testamento*. São José dos Campos, Missão Evangélica Literária, 1994.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo Dicionário da Língua Portuguesa*. 1a ed. (4a impresso). Rio de Janeiro, Editora Nova Fronteira S.A., 1975.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Dicionário Aurélio Eletrônica, Ver. 3.0*. Lexikon Informática Ltda, 1999.
- GILL, JOHN., *Commentary on the Book of Matthew*. Rio, WI, The AGES Digital Library, The Baptist Standard Bearer, Version 1.0, 1999
- HORNOLD, Vincent, *The Seven Sacraments*
- HUCKABEE, Davis W. *The Constitution of the Church*. Little Rock, The Challenge Press, 1973.
- HUCKABEE, Davis W. *The Ordinances of the Church*. Little Rock, The Challenge Press, 1977.
- JARREL, W. A., *Baptizo-Dip-Only*. Splendora Sales, Splendora, 1973.
- KITTLE, Edward. *Conheça a Nossa Igreja*. Folheto, 1992.
- MASON, Roy Th.D, *The Church that Jesus Built*, 6th edition
- NEVINS, W. M. *O Batismo Estranho e os Batistas*. Little Rock, Challenge Press, 1981.
- PEREIRA, P. Isidro, S. J., *Dicionário Grego-Português*. Porto, Portugal, Livraria Apostolado da Imprensa, 5ª edição, 1976.
- POOLE, Matthew, *A Commentary of the Holy Bible*. McLean, MacDonald Publishing Company, sd.
- SIMMONS, Thomas Paul D. Th, *Um Estudo Sistemático de Doutrina Bíblica*, Challenge Press, PO Box 5567, Little Rock, Arkansas 72215, EUA, 1985
- SIMMONS, Thomas Paul, *A Systematic Study of Bible Doctrine*, Bible Baptist Books and Supplies, Clarksville, Tennessee, EUA; Edição em Português: Challenge Press, P.O. Box 5567, Little Rock, AR 72215, EUA
- Stoval, Chas. B., *Baptist History and Succession*, 1945
- STRONG, James LL.D, S.T.D. *Exhaustive Concordance of the Bible*. Nashville, Abingdon, 1981.
- WUEST., *The New Testament Expanded Translation*. Eerdmans, 1980.

Este Estudo foi preparado em 1989 enquanto o Pastor Calvin G. Gardner trabalhava como missionário na Zona Leste de São Paulo. Depois dessa, a obra foi expandida para incluir outros aspectos da igreja, especialmente sobre as ordenanças.